

DEFESA DE ESPINHO

PORTUGAL
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8 n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 71 □ Número 3694 □ Quinta-Feira, 16 Janeiro 2003 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Primeira fase da requalificação em doze meses

'Nova' cidade

página 2

Já há Movimento de Utentes Jovens Anti-Portagem

Buzinão



para ouvir em Lisboa!

páginas 4 e 5

Alfredo Rocha quer
"mais" para Guetim

"PER era de bradar aos céus!"

páginas 12 e 13



PAGAMENTO DE ASSINATURA

Para o Continente:
Paga nos
nossos escritórios
até 28 de Fevereiro
€ 20,00

Cobrada pelos nossos serviços
a partir de Março: **€ 21,50**

Preço da assinatura para o Estrangeiro: € 25,00

Preço avulso: € 0,65

Av.ª 8, n.º 456-1.º - Sala R - Apartado 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef./Fax: 22 734 15 25 - Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

No prédio de uma rua central

Tentativa de violação de uma criança

página 3

Estacionamento na Rua 33

Moradores não querem barreiras

página 23

Em Guetim, de madrugada

Incêndio destrói moradia

página 23

Obra de milhão 'e tal' de euros

Lar de S. José já funciona em Paramos

páginas 10 e 11

José Mota sintetizava assim o anúncio oficial da requalificação urbana da zona central, num investimento de dois milhões de euros, com financiamento maioritário da Câmara Municipal e comparticipação de fundos do PROCOM (programa de apoio ao comércio tradicional).

O projecto privilegiará nos quarteirões das aludidas artérias (e zonas envolventes) os peões sem prejuízo da fluidez de trânsito, criando, inclusive, corredores velocipedicos (e para utilizadores de patins), a par de uma transformação ambiental, com a plantação de árvores e plantas apropriadas ao micro-clima local.

O presidente da Edilidade fez, no entanto, questão de realçar que esta requalificação urbana "também tem sido e continuará a ser estendida a todas as freguesias do concelho", recordando, entretanto, a renovação dos espaços da beira-mar, da piscina Solário-Atlântico, da ex-Brandão Gomes, da ex-Escola da Rua 23 e a construção do Centro Multiméios. "Tudo isso são obras que estão a qualificar a nossa cidade de uma maneira muito acentuada."

Por outro lado, "há outros passos que estão em vias de ser objecto de uma cerimónia como a deste auto de consagração, nomeadamente, o caso do Mercado Diário, cujas propostas estão a acabar de ser analisadas e que darão muito breve lugar ao acto de consagração e isto é importante porque trata-se também de requalificar um espaço na zona central da cidade."

Oportunidade para registar as acções de requalificação do comércio tradicional...

"Em primeiro lugar gostava de dizer que isto surge depois de uma primeira fase em que os nossos comerciantes, numa boa parte da cidade fizeram também uma requalificação das suas próprias lojas, renovaram as suas lojas e isto é muito importante para nós."

E numa alusão à Associação Comercial...

"Estamos agora numa outra fase, a fase da renovação do espaço público. E queria aproveitar para agradecer à Associação Comercial, nas pessoas de todos os seus dirigentes, os que estão neste momento em funções e os que estiveram, pois todos eles, desde a primeira hora se mostraram disponíveis e deram todas a colaboração para que esse

"Esta é a primeira parte, entre as Ruas 15 e 25 as Ruas 20 e 8. Não faltará quem pergunte se o resto da cidade vai ficar assim, mas não vai! Só que não era possível colocar a cidade toda em obras ao mesmo tempo. Há que fazer isto por fases.

Esta é a primeira, mas o projecto para a segunda fase já está pronto e logo que seja possível avançaremos. Obviamente que não será antes da primeira estar concluída, porque seriam obras a mais dentro da mesma cidade. Não íamos criar uma ilha dentro da cidade, porque ficaríamos com duas cidades diferentes."

Obra em doze meses da primeira fase da requalificação urbana 'Nova' cidade

Lúcio Alberto (texto) • Vítor Lancha (foto)



trabalho se pudesse fazer e tivesse resultados positivos. Porque muitas vezes trabalha-se e fazem-se coisas, mas os resultados não são positivos. Neste caso os resultados são amplamente positivos."

E não só...
"O andamento deste processo e as suas consequências vêm demonstrar que aquelas pessoas que gostariam que nada se fizesse estão enganadas, porque vamos continuar a trabalhar. Vamos continuar a fazer aquilo que é indispensável fazer para que as pessoas

possam cada vez mais melhorar a sua qualidade de vida e para que os nossos comerciantes possam ter condições para melhorar os seus espaços comerciais, pois sabemos que as lojas podem estar muito bem tratadas, com pessoas muito bem formadas atrás dos balcões, mas é preciso que o espaço exterior esteja também de acordo com qualidade dessas lojas."

E ainda quanto ao benefício da requalificação urbana para o comércio...

"Com este trabalho que se vai iniciar no máximo den-

tro de um mês significa que vamos passar a ter melhores ruas, melhores passeios, melhores árvores, melhor iluminação, melhor estacionamento. Vamos ter uma ordenação completamente diferente, ou seja, as pessoas vão passar a poder circular melhor, passando a ter mais apetite para vir comprar no comércio de Espinho. Há quem ache que se o comerciante vende pouco, pouco importa e se vende muito o lucro é dele. Mas nós não pensamos assim, pensamos que se os nossos comerciantes vendem bem

e ganham dinheiro, toda a comunidade ganha, porque eles pagam impostos, participam no desenvolvimento económico da sua terra. E o que nós queremos é bons comerciantes a ganharem muito dinheiro, porque se assim for nós também ganhamos. Mas para isso temos de colaborar nesse esforço de criar condições adequadas para que as pessoas sintam vontade de vir a Espinho para ver e comprar no comércio espinhense. Porque é mais agradável vir cá do que estar num hipermercado fechado, a respirar ar

viciado e a comprar, muitas vezes, produtos que deixam as suas dúvidas. Além disso, o serviço não é tão personalizado como o que é prestado por estas casas comerciais do concelho."

Porém, as obras também causam incómodos no seu decurso...

"Sabemos que a tarefa que vamos iniciar agora não é fácil. Não podemos carregar num botão para que tudo fique como gostaríamos que já estivesse. Sabemos que vai haver transtornos. Por isso, pedimos aos comerciantes que colaborem conosco, pois vale a pena fazer algum sacrifício, dado que a seguir vamos ter a respectiva compensação. Quem não se lembra, eu não estava na Câmara mas lembro-me, da transformação da actual Rua 19 e dos obstáculos que foram levantados às alterações profundas que ali se fizeram. Haverá hoje, algum comerciante da Rua 19 que seja capaz e dizer que não valeu a pena essa transformação? É evidente que valeu a pena e não tenho qualquer dúvida acerca disso."

Sendo assim...

"Ora, esta transformação que vamos fazer no centro da nossa cidade também vai valer a pena, mesmo que traga alguns transtornos durante esta fase de obras que será tão rápida quanto possível. Esta obra está prevista para doze meses, um espaço que para a obra em causa não é demasiado, mesmo contando que numa obra como esta podem existir problemas pontuais com que não contamos e ligeiros atrasos. Temos confiança na empresa (Irmãos Cavaco, de Santa Maria da Feira) que ganhou este concurso. Sabemos que é uma empresa que costuma cumprir as suas obrigações e honrar os seus compromissos, pelo que estamos confiantes de que a própria empresa terá uma validade em fazer as coisas bem e o mais depressa possível."

No remate da cerimónia do auto de consagração da obra da primeira fase da requalificação urbana, José Mota voltou a ser contundente...

"Daqui para a frentes estaremos sempre disponíveis para prestar todas as informações que nos forem solicitadas, faremos chegar toda a informação importante. Não estaremos é disponíveis para ajudar a esclarecer pateticos de um pateta qualquer, mesmo que esse pateta pareça um santo homem ou uma santa mulher."

Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores - Fotografia
Carlos Salvador e Vítor Lancha.

Colunistas
Adérito Santos; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telet. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Assembleia de Freguesia de Anta

Orçamento e PPI aprovados com abstenção do PSD

Depois de algumas picardias com o presidente da Junta, protagonizadas por um dos seus vogais, a bancada social-democrata da Assembleia de Freguesia de Anta acabou por abster-se na votação de um PPI e Orçamento para 2003, de que se destaca a intenção de acabar em breve a obra do cemitério e continuar a apostar numa autarquia solidária.

Sandra Soares

No passado mês decorreu a primeira reunião da sessão de Dezembro da Assembleia de Freguesia de Anta, que teve continuidade na noite da passada sexta-feira, quando foram aprovados o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Orçamento para 2003.

Antes, o presidente da Junta, Napoleão Guerra, pediu um ponto de ordem para manifestar o seu pesar "pela morte de dois grandes democratas, o actor José Viana e o político João Amaral", tendo sido guardado um minuto de silêncio em sua memória.

Procedeu-se, depois, à dis-

cusão da informação escrita do presidente, tendo Napoleão Guerra aproveitado para fazer uma resenha do primeiro ano de mandato do executivo antense e o que pensava fazer em relação o futuro.

Passou-se de seguida à discussão do PPI e Orçamento para 2003 e os ânimos aqueceram entre o vogal social-democrata Vicente Pinto, e o presidente da Junta. Tendo reconhecido o trabalho do executivo neste primeiro ano, o vogal social-democrata foi extremamente crítico em relação à Câmara que, na sua opinião, não apoia suficientemente as Juntas, tendo declarado a intenção de votar contra o PPI.

Jorge Alves (PSD) fez di-

versas observações, sublinhando que a Junta depende fortemente das verbas do cemitério que são mais reduzidas de ano para o ano e que poderá causar dificuldades orçamentais, no futuro.

O vogal da CDU declarou-se satisfeito com a forma como os documentos foram apresentados, enquanto o presidente da mesa, Pedro Pereira (CDS/PP) sublinhou que este documento envolvia grande responsabilidade já que algumas obras implicam verbas avultadas. Ambos declaram que a sua posição seria favorável ao PPI e Orçamento apresentados.

Napoleão Guerra voltou a tomar a palavra para defender o seu PPI, sublinhando que a Câmara tem ajudado, embora tudo o que faça seja sempre pouco, mas as cinco juntas do concelho estão unidas, tendo já apresentado um documento reivindicativo ao edil espinhense.

No fim da discussão, a bancada social-democrata pediu cinco minutos e no reinício da reunião o PPI e Orçamento acabaram por ser aproveitados com a abstenção de todos os vogais da bancada social-democrata.

O orçamento para 2003 envolve uma verba global que ronda os 350 mil euros, inferior em cerca de 20 por cento ao orçamento anterior, pois, como Napoleão Guerra sublinhou, "as autarquias foram esta ano fortemente penalizadas em ter-

mos de subsídios e Anta não podia fugir à regra. Além disso, a verba respeitante ao cemitério também decresceu fortemente".

As maiores receitas advêm do Fundo de Financiamento das Freguesias e da Câmara Municipal de Espinho, embora o autarca antense lembre que os 33 mil euros da edilidade espinhense "não cheguem para nada e é aí que eu reivindico mais dinheiro para as freguesias".

Neste PPI, os investimentos da responsabilidade da Junta de Freguesia reportam-se ao arranjo de estradas e à limpeza da vila, estão previstas obras na fonte de Cassufas e na ponte de Além-do-Rio, assim como a aposta nas actividades culturais, embora Napoleão Guerra reconheça que "este vai ser um ano de vacas magras".

É também uma aposta deste executivo a conclusão das obras no cemitério, já dentro de quatro ou cinco meses e, segundo o autarca antense, "existe um compromisso por parte da Câmara de que o polidesportivo da freguesia será construído até 2005, enquanto que a remodelação do centro cívico da freguesia (Souto) também deverá começar antes do fim deste mandato".

Entretanto, mantém-se a aposta em "continuar a tratar bem as pessoas e a resolver os problemas pessoais".

De uma criança

Tentativa de violação

Um tarado tentou, na sexta-feira, molestar uma menina de 12 anos, no prédio de uma das artérias centrais de Espinho. O sujeito infiltrou-se no elevador do prédio da criança e abordou-a à força, mas os gritos da menina em estado de choque tiveram o condão de alertar os vizinhos que num ápice acorreram ao local da tentativa de violação, tendo o malfeitor desaparecido sem deixar rasto...

Lúcio Alberto

Operação Stop

Injúrias a polícia

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve um homem, de 72 anos de idade, reformado, casado, residente em S. João de Ver, por ter injuriado um agente durante uma operação de fiscalização automóvel, em Anta, no sábado, pelas 17.30 horas.

Entretanto, no domingo, cerca das 12.30 horas, foi detido um homem, de 36 anos de idade, residente em Silvalde, por conduzir uma viatura sob o efeito do álcool, tendo apresentado uma taxa de 1,24 gramas por litro.

Manuel Proença

CASINO ESPINHO

SWEET SOUL MUSIC



MUSICAL COM OITO GRANDES VOZES AO VIVO

Produced and Directed by Belinda King Presents

SOLVERDE 30 ANOS Os melhores momentos.

Informações e reservas: 22 733 55 00 www.solverde.pt

DE vende-se na **Papelaria Papagaio (Rua 19)**

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA Dr. Jorge Pacheco

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18



R. 17 - Espinho

T2 T2 DUPLEX
T3 T3 DUPLEX

visite andar modelo e aproveite a última fase de comercialização

PARQUE LUSO CONDOMÍNIO

22 732 1920
96 424 1942

GGR AMI 1817

PALAVRAS À SOLTA

Vitor Constância afirmou que os salários crescem abaixo da produtividade nos próximos dois anos
Portugal mais longe da Europa
Diário de Notícias

Empreiteiros falidos entregam obras inacabadas e os sacrificados são os compradores, que podem ter de pagar preços mais altos
Bancos acumulam prédios por acabar
Jornal de Notícias

Um estudo encomendado pelo Ministério revela que o seu mau funcionamento está a afectar seriamente a economia
Sistema judicial 'mata' empresas
Diário de Notícias

Relatório do Parlamento Europeu acusa autoridades portuguesas de agressões e mortes
Europa condena a nossa Polícia
Correio da Manhã

Mais de um milhão de portugueses não possui médico de família e 75% estão localizados nos distritos de Braga, Porto, Lisboa, Setúbal e Aveiro – o Porto é o distrito com mais peso nestas condições
276 mil sem médico de família no Porto
O Comércio do Porto

Colisão num cruzamento com semáforos em Portimão
Doente morre em acidente de ambulância
Correio da Manhã

Tinham sido chamados para acalmar desacatos numa zona de bares em Lisboa
Choque fere três agentes da Polícia
Correio da Manhã

Em Óbidos
Ladrão 'enganado' atira duas vezes
 Ameaçou um funcionário de um banco com uma pequena pistola, ordenando-lhe que entregasse o dinheiro. Depois, apontou a arma a um cliente e exigiu-lhe a chave do seu veículo. O cliente não correspondeu e o ladrão atingiu-o com um tiro. O assaltante pôs-se em fuga com o dinheiro numa mala, mas ao chegar ao carro viu que tinha as portas trancadas e voltou a entrar no banco e disparou o segundo tiro contra o cliente. De seguida, fugiu a pé.
Correio da Manhã

Matou dois emigrantes lusos com facalhão
Carniceiro de Bristol (Inglaterra) é português
Correio da Manhã



Movimento de Utentes Jovens Anti-Portagem

MUJAP contra a portagem ...e a tarifa!

Nasceu o MUJAP – Movimento de Utentes Jovens Anti-Portagem. A 'paternidade' é da portagem do sub-lanço (ainda por concluir) norte da A1. Luís Neto lidera o núcleo que pretende sensibilizar o Governo para a incoerência relação preço/distância da portagem face a 600 metros de alcatrão...

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (foto)

“Este novo movimento cívico, que pela sua designação, visa incluir as camadas jovens do concelho do Espinho e das freguesias do norte do concelho de Santa Maria da Feira, nas futuras manifestações contra a

introdução de portagem na A1, entre Espinho/Nogueira da Regedoura e Grijó/Carvalhos.”
 Quando da fundação do MUJAP, Luís Neto revelara que “estamos convictos que os jovens do concelho de Espinho e das freguesias do norte da Feira também têm a sua opinião e, principalmente, querem ser parte activa nos protestos que visam sensibilizar o Governo a abolir a portagem entre Espinho/Nogueira da Regedoura e Grijó/Carvalhos, nas actuais circunstâncias.”
 O primeiro rosto do MUJAP reconhecia, todavia, que “sem dúvida alguma, que neste momento e com a criação do acesso IC24 e a sua ligação à A1, as acessibilidades entre Espinho e o Porto irão melhorar consideravelmente, embora o ramal de acesso à A1, ainda não esteja concluído”, considerando “esta portagem é injusta e autista, já que pressupõe práticas, no mínimo, antidemocráticas.”
 Nesta conformidade, o MUJAP – Movimento de Utentes Jovens Anti-Portagem – chegou a uma dezena de conclusões:
 “1) O Governo decide que entre Espinho/Nogueira da Regedoura e Grijó/Carvalhos, vai existir uma portagem, sem consultar os autarcas e ouvir a argumentação destes.
 2) É verdade que existem vários acessos ao Porto, saindo do concelho de Espinho, no entanto qualquer um deles é manifestamente insuficiente,

para podermos considerá-los como uma verdadeira alternativa, a este simples troço de 600 metros de alcatrão.
 3) A verdade é que os dois presidentes das Câmaras de Espinho e de Santa Maria da Feira solicitaram várias audiências, tanto ao secretário de Estado, como ao próprio ministro Valente de Oliveira, e levaram um asqueroso silêncio, denunciando um Governo insensível para com muitos dos eleitores que os elegeram.
 4) O preço da portagem é inaceitável, já que estamos a falar de um troço de somente 600 metros e de um preço exorbitante, tendo em conta, que se pagássemos os 45 centimos/600 metros, chegamos à conclusão que para chegarmos a Lisboa pela A1 pagaríamos a módica quantia de 225 euros!!! Se houvesse justiça, o preço desta portagem não passaria de uns míseros 4 centimos, cerca de 11 vezes menos que o preço fixado pelo Governo.
 5) Estamos convencidos que se o Governo esperasse pela conclusão do troço da IC1, entre Miramar e Madalena, e aí introduzisse esta polémica portagem, não teria a discórdia da população e de alguns dos seus representantes políticos.
 6) No entanto, quem fixou este preço sabe perfeitamente que no concelho de Espinho trabalham e estudam muitos milhares de pessoas para lá das pontes sobre o rio Douro. Daí o exorbitante preço, por 600 metros de auto-estrada. A injustiça pode-se manter, mesmo com uma alternativa credível (quando a IC1 estiver concluída... dentro de dois anos), já que não existe um critério uniforme para a fixação do custo do preço/km de alcatrão.
 7) Por outro lado, não se compreende que existam dois pesos e duas medidas, para a abolição ou introdução de portagens em concelhos da Área Metropolitana do Porto. E estamos a falar sem dúvida do caso flagrante da abolição das portagens de Ermesinde.

Será que Espinho só pertence à Área Metropolitana do Porto no papel? Ou será que a 45 centimos/600 metros e alguns milhares de pessoas a utilizarem este futuro troço diariamente, a Brisa iria arrecadar muitos milhões de euros a curto prazo?! Já agora poderíamos propor ao Governo do primeiro-ministro Barroso que introduzisse portagens nos acessos às pontes sobre o rio Douro. Possivelmente, ajudaria a minorar o défice público para o presente ano!!!
 8) Poderíamos dizer ao Governo para posicionar as portagens da A1 nos limites da Área Metropolitana do Porto, mas estamos convencidos que a ‘cera acumulada’, não iria permitir ao professor Valente de Oliveira ouvir as pessoas com responsabilidades políticas nos dois concelhos (por Espinho, José Mota, e por Santa Maria de Feira, Alfredo Henriques).
 9) Chegamos à conclusão que hoje não existe uma acessibilidade que sirva a população de Espinho a chegar ao Porto de uma forma rápida e sem ‘dor’. Porque será que quando se cria um acesso, IC24 com ligação à A1, o que permitirá chegar ao Porto em apenas 10/15 minutos, e este é único, na verdadeira acepção da palavra; as pessoas que gerem o país decidem penalizar uma população com mais um ‘pequeno imposto’?...
 10) Não somos contra a noção de utilizador/pagador, mas nas actuais circunstâncias, já escalpelizadas neste comunicado, somos completamente contra a introdução da portagem entre Espinho e Grijó, ainda por cima do preço que fixaram. Por isso, iremos protestar e fomentar este movimento de jovens, contra a introdução de portagem entre Espinho e Grijó.”
 Entretanto, o MUJAP apresentou-se publicamente anteontem à noite, no Hotel Praia Golf, num encontro (na foto) com a comunicação social.

PALAVRAS À SOLTA

Fiscais do Ministério do Trabalho do Brasil descobriram e libertaram 230 trabalhadores em regime de escravatura em três fazendas do estado do Pará
Brasileiros mantidos escravos
Jornal de Notícias

Igreja denuncia casos chocantes de mulheres
Escravas do sexo chegam de Leste
Correio da Manhã

Abaloamento de carro da juíza de Oeiras por furgoneta clandestina suscita suspeitas de atentado – detecção de preparativos de vingança numa cadeia leva a separar onze perigosos arguidos oriundos de Leste
Juízes temem crime de Leste
Correio da Manhã

Dulce Rocha, procuradora do Tribunal de Menores
“Sou a favor do tratamento químico para os pedófilos”
Jornal de Notícias

Para a Associação Portuguesa de Famílias Numerosas a culpa poderá estar no discurso “desastroso” das instituições estatais a favor das uniões de facto
Divórcios quase duplicaram no ano passado em relação a 2001
O Comércio do Porto

Isolamento
Há meio milhão de viúvas em Portugal
 Mais de metade das pessoas são idosos. Famílias não têm estruturas para apoiar os seus velhos.
Diário de Notícias

Vintage de 1978
Vinho do Porto para João Paulo II
Correio da Manhã

Milagre
Homen sobrevive em silo de bagaço
Correio da Manhã

Carrinha embateu no automóvel conduzido pela mulher (Dora Leal) do actor e pintor e pôs-se em fuga na A5 (Cascais)
José Viana morre em acidente de viação
O Comércio do Porto

Em Lisboa
Morreu João Amaral, principal rosto da renovação comunista
Jornal de Notícias
 O ex-deputado, ex-vice-presidente da Assembleia da República e presidente da Assembleia Municipal de Lisboa foi homenageado pela Câmara da capital
PCP apresenta no Parlamento voto de pesar pela morte de João Amaral
O Comércio do Porto

Provável nova acção anti-portagem no dia 31

Devagar, devagarinho e buzirão ...até se ouvir em Lisboa!

Diz o ditado popular que não há duas sem três. Resta saber agora se há mais... Em 14 de Novembro e 10 de Dezembro ocorreram as primeiras manifestações anti-portagem (no sub-lanço norte da Nogueira da Regedoura) com marcha lenta na A1. Na sexta-feira a história repetiu-se mas agora com um novo dado: buzirão!

Lúcio Alberto

Os autarcas dos concelhos de Espinho e da Feira e da freguesia de Grijó (Gaia) promoveram mais uma manifestação de protesto contra a portagem do sub-lanço de 600 metros do acesso norte à A1.

A acção de sexta-feira concentrou duas caravanas — uma nas imediações da Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura e outra junto à rotunda do IC24 (nos acessos de Espinho). Depois de agrupadas, entre as 17.30 e as 18 horas, uma longa e ruidosa fila de veículos (ligeiros e pesados) dirigiu-se, já de noite, à porta-



gem de Santa Maria da Feira, a fim de percorrer a auto-estrada até aos Carvalhos, em marcha lenta e com buzirão.

Longa e lenta foi a marcha e 'interminável' foi o buzirão!

Curiosamente, entre os veículos que transitaram momentos antes na A1, no sentido

Lisboa-Feira-Carvalhos/Gaia-Porto, e a fila protestante registou-se um notório intervalo. E sob a atenção da Brigada de Trânsito, a marcha lenta e ruidosa prosseguia... "até que o Governo ouça!"

Entretanto, aquando da chegada à portagem dos Car-

valhos, a 'confusão' aumentou com os pagamentos a serem efectuados com notas 100 euros (forçando morosos trocos) ou com muitas moedas de um, dois, cinco cêntimos...

Na marcha de regresso, pela EN1, até ao Picôto, a lentidão manteve-se e o buzirão tam-

bém!

Considerando "injusta e incorrecta a medida que nos querem impor", o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, assegura que "vamos continuar a lutar", porque "não desistiremos enquanto o nosso objectivo não for alcan-

çado."

Para as 17.30 horas de hoje está agendada mais uma reunião na Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura, com os autarcas que aderiram a este núcleo reivindicativo, prevendo-se nova acção no próximo dia 31.

Portugal protagonizou em 2002 a maior quebra de vendas de veículos ligeiros de passageiros da Europa, com um decréscimo de 25,6% comparativamente a 2001.

No passado mês de Dezembro foram matriculados um total de 24276 veículos automóveis novos e usados de todas as categorias, menos 9307 veículos que em igual mês de 2001 (-27,71% do que no mês homólogo de 2001), dos quais 2516 automóveis eram usados importados (-14,16% relativamente ao mês de Dezembro de 2001), segundo revelam os dados fornecidos pela Direcção Geral de Viação (DGV), agora analisados e divulgados pela ANECRA (Associação Nacional das Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel), ao abrigo do protocolo existente entre as duas entidades.

"Para uma análise mais correcta da evolução do mercado automóvel nacional dos últimos meses, comparamos seguidamente os dados disponíveis do passado mês de Dezembro, bem como os valores acumulados desde Janeiro, tanto em termos de matrículas (dados fornecidos pela DGV, relativos aos livremente emitidos) como de vendas (dados fornecidos pelas marcas), por cada um dos segmentos."

Analisando então os dados segmento a segmento, no passado mês de Dezembro foram matriculados um total de 15627 veículos ligeiros de passageiros novos e usados (-25,30% que em mês homólogo de 2001), constatando-se que deste total 2037 veículos eram ligeiros de passageiros usados (-12,24% que em Dezembro de 2001)."

Nos restantes segmentos verificaram-se quebras nas matrículas dos comerciais ligeiros (-35,79%), pesados de passageiros (-28,42%), pesados de mercadorias (-30,30%), tractores de mercadorias sem reboque (-23,22%) e tractores agríco-

Para o sector automóvel

Ano (2002) negro

las (-34,85%). O único crescimento ocorreu no segmento dos motociclos (+6,64%).

No tocante aos dados de vendas divulgados pelas marcas, é de salientar que em Dezembro passado se registaram quebras em todos os segmentos: -25,6% nos ligeiros de passageiros (incluindo os veículos todo-o-terreno), -42,6% nos ligeiros de mercadorias e -23,7% nos pesados de mercadorias (incluindo autocarros), relativamente ao mês homólogo de 2001.

Em termos de valores acumulados das matrículas do ano de 2002, os dados revelam que foram matriculados um total de 382 349 veículos automóveis novos e usados de todas as categorias, menos 58 907 unidades (-13,35%) do que em 2001. Deste total, 37 928 unidades eram usadas importadas (-16,04% relativamente aos valores de 2001).

Analisando segmento a segmento, verificamos que em 2002 foram matriculados um total de 258 218 veículos ligeiros de passageiros novos e usados (-11,49% que no mesmo período de 2001). Deste total correspondem a matrículas de veículos usados 30 375 unidades (-14,61% que em 2001).

É de referir que nos restantes segmentos também se regista-

ram quebras de vendas: Comerciais Ligeiros (-18,18%), Pesados de Passageiros (-20,26%), Pesados de Mercadorias (-27,97%), Tractores de Mercadorias sem reboque (-22,66%), Tractores Agrícolas (-8,76%) e nos Motociclos (-13,22%).

No respeitante às vendas registadas pelas marcas em 2002, verificou-se uma quebra de 11,4% no segmento dos veículos ligeiros de passageiros (incluindo veículos Todo-o-Terreno), -19,7% nos veículos Ligeiros de Mercadorias e -28,2% nos Pesados de Mercadorias (incluindo Autocarros), relativamente a período homólogo de 2001.

Quanto à idade dos veículos usados matriculados em Dezembro de 2002, verificou-se que cerca de 53,2% dos veículos ligeiros de passageiros usados matriculados importados apresentavam idades superiores a 5 anos de uso e 28,7% reais de 8 anos. No segmento dos ligeiros de mercadorias cerca de 56,6% tinha mais de 5 anos de utilização e 34,3% mais de 8 anos. Nos pesados de passageiros, 91,0% dos autocarros tinham mais de 9 anos, 61,0% mais de 12 anos, 24,5% mais de 15 anos e 11,0% mais de 18 anos de uso. Nos pesados de mercadorias, cerca de 57,8% dos usados importados tinha mais de 9 anos de utilização e 29,5% mais de 12 anos. Nos motociclos cerca de 79,8% tinha mais de 5 anos de utilização e 63,5% apresentou-se com idade superior a 8 anos.

Entre Janeiro e Dezembro de 2002, as marcas preferidas pelos importadores de usados, na categoria de veículos ligeiros de passageiros, foram a Mercedes (com 8475 unidades) e a Volkswagen (5460); no segmento dos ligeiros comerciais, as marcas mais pretendidas foram a Peugeot (314) e a Renault (277); nos pesados de passageiros a Mercedes (102) e a Renault (36) foram as marcas mais solicitadas; nos pesados comerciais as preferências centram-se na Mercedes (508) e na Volvo (487).

Vítima de doença prolongada Américo Guerra morre em S. Paulo

Faleceu em S. Paulo, no Brasil, na madrugada de domingo, o empresário espinhense Américo Domingues Guerra.

Américo Guerra já residia naquela cidade brasileira há quase meio século e faleceu na madrugada de domingo, num hospital de S. Paulo, vítima de doença prolongada. Aquele espinhense, irmão do empresário Bernardo Tavares, esteve em Portugal no Verão passado. Era um empresário de sucesso, pois detinha alguns estabelecimentos de comércio de discos.

O seu corpo fica sepultado num cemitério da 'capital do trabalho' do Brasil.

Manuel Proença

Esta reunião ficou mais uma vez marcada por uma situação algo insólita, que desta feita nada teve a ver com a discussão dos documentos, mas com a não discussão de uma moção, que se encontra na ordem de trabalhos, apresentada por José Carlos Santos, sobre as viagens do presidente da Câmara, José Mota, ao Brasil.

Quando já pouco faltava para a meia-noite, ficando claro que não haveria tempo para a discussão do documento do vogal social-democrata ainda na noite de ontem, o mesmo apresentou uma proposta à mesa para que fosse alterada a ordem de trabalhos de forma a que o seu documento fosse discutido em seguida.

O presidente da mesa, Carlos Gaio, colocou a proposta à votação e a mesma não passou obtendo treze votos contra e treze a favor. José Luís Peralta (PS) justificou o voto da sua bancada com a "deselegância do PSD que não se dignou a falar com a mesa ou com o PS sobre este pedido, apresentando este documento como um autêntico golpe de mão".

Depois do CDS/PP e CDU terem confirmado o voto favorável por considerarem que a ordem de trabalhos já outras vezes foi alterada sem prejuízo para a assembleia, Pinto Moreira (PSD) interveio para garantir que "qualquer proposta que venha da mesa ou do PS no sentido de alterar a ordem de trabalhos será, a partir de agora, recusada pela minha bancada".

A quinta reunião da sessão de Dezembro da Assembleia Municipal de Espinho abriu com uma intervenção da Fundação Património Natural sobre a Lagoa de Paramos, no período do público, seguiu com a discussão de uma moção sobre a possibilidade de uma guerra no Golfo e acabou com o pedido de José Carlos Santos (PSD) para que a ordem de trabalhos fosse alterada, o que foi recusado pelos socialistas.

Assembleia Municipal de Espinho Não deu para aquecer....

Sandra Soares

Depois de várias declarações de voto, Carlos Gaio acabou por dar por encerrados os trabalhos "devido ao adiantado da hora", marcando a próxima reunião para esta noite.

Entretanto, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade condenar o terrorismo e quaisquer acções bélicas que ponham em causa uma verdadeira cultura de paz, no respeito dos princípios da Carta das Nações Unidas.

Do documento apresentado por Fausto Neves e votado ponto por ponto, foi também aprovado com cinco abstenções, rejeitar o envolvimento de Portugal, na preparação de acções militares sem respeito pelos ordenamentos jurídicos, nomeadamente os previstos na Constituição da República.

O ponto em que se propunha a adesão ao manifesto lan-

çado em 7 Janeiro, por um conjunto de cidadãos portugueses, como forma de contribuir para a defesa da paz no mundo, passou com quatro votos contra e três abstenções.

"Proposta interessante"

O período dedicado ao público, no início desta reunião, ficou marcado pela intervenção do presidente da Fundação Património Natural, Nuno Gomes Oliveira, sobre a Lagoa de Paramos, durante o qual lembrou compromissos assumidos por diversas entidades para a resolução dos problemas de conservação da Barrinha de Esmoriz/Lagoa e Paramos, que já remontam a 1975.

O responsável revelou que a fundação a que preside, criada em Julho de 2002, manifes-

tou à Junta de Freguesia de Paramos o interesse na celebração de um protocolo para dar início à conservação da área e envolvendo nesse processo um grande empresa ao abrigo da Lei do Mecenateo.

Sublinhou também que "a Fundação Património Natural está mesmo interessada em instalar a sua sede junto à Barrinha e assumir uma parcela na conservação desse espaço natural, intenção já manifestada ao secretário de Estado do ordenamento do território e às Câmaras Municipais envolvidas".

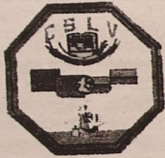
Concluindo: "O destino da Barrinha é a conservação da natureza e a classificação como área protegida. A história está a inscrever a negro os nomes dos que têm vindo, ao longo de décadas, a travar esse objectivo e irá registar a ouro os da-

queles que o levarem a cabo".

As afirmações contidas nesta intervenção poderiam ter tido alguma reacção por parte das bancadas e do representante da Junta de Freguesia de Paramos no período da ordem de trabalhos, já que estão propostos para discussão dois documentos: sobre a Lagoa e o funcionamento da Etar de Paramos. Porém, a sua discussão ficou adiada para esta noite.

Entretanto, contactado pelo jornal Defesa de Espinho, o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, revelou ainda não ter sido tomada qualquer decisão pelo executivo paramense sobre a proposta da Fundação Património Natural. Sublinhou, no entanto, "não ser perda de tempo analisar cuidadosamente esta proposta", considerando-a "interessante".

JANEIRO - 2003 SEXTA-FEIRA, 31 - 21H00



CENTRO SOCIAL LUSO VENEZOLANO CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Em conformidade com o disposto no Art.º 16.º dos Estatutos desta Associação, convoco todos os Associados do Centro Social Luso Venezuelano, com sede em Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira, para uma reunião extraordinária da Assembleia Geral, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º - Leitura e votação da Acta da Assembleia Geral anterior;
- 2.º - Discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2003.

Esta Assembleia terá lugar pelas 21,00 horas do dia 31 de Janeiro de 2003, sexta-feira, no Edifício Sede desta Associação, no Lugar da Portela, Nogueira da Regedoura, Santa Maria da Feira.

Se à hora marcada não estiverem presentes pelo menos, metade e mais um do número de sócios, a Assembleia Geral funcionará meia hora depois, em segunda convocatória, com qualquer número de sócios presentes, de acordo com o definido no Art.º 18.º dos Estatutos.

O Presidente da Assembleia Geral, a) Carlos Alberto Oliveira Malta

NOTA: O Sr. Associado tem à sua disposição, nos Serviços Administrativos da Associação, cópia do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2003.

ANDARES T1, T4 e T4 DUPLEX T2, T3 DUAS LOJAS



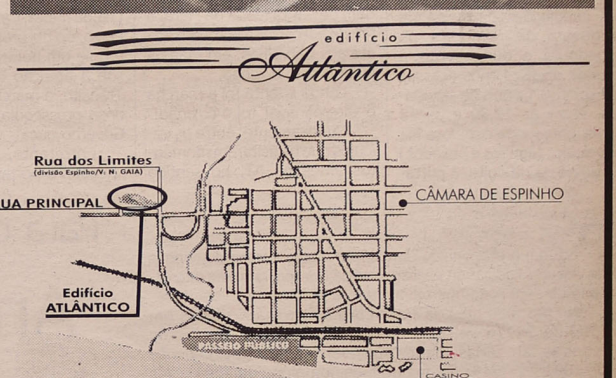
- PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
- TV CABO
- PRÉ-AQUECIMENTO
- JANELAS DUPLAS
- PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
- TODOS OS ANDARES C/ SUITE
- SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
- E TERRAÇO C/ 170 m2
- LUGAR DE GARAGEM
- ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



PRONTOS A HABITAR

POR TUDO ISTO, VALE A PENA VISITAR-NOS! CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

Prorrogação do prazo para utilização da verba

Compra de terrenos para o Estádio Municipal

Na última reunião de Câmara, o executivo tomou conhecimento de que o secretário de Estado do Turismo assinou o despacho aprovando a prorrogação do prazo para utilização da verba respeitante à compra de terrenos para o Estádio Municipal, até 31 de Dezembro de 2003.

Sandra Soares

A Secretária de Estado do Turismo comunicou à Câmara Municipal de Espinho que o secretário de Estado do pelouro aprovou a proposta do presidente da autarquia espinhense, José Mota, relativa à prorrogação do prazo de utilização dos quase dois milhões de euros, das contrapartidas da zona de jogo de Espinho, afectos à aquisição de terrenos para o Estádio Municipal, até 31 de Dezembro deste ano.

Quanto à reafecção da verba com a introdução de novos projectos, a edilidade espinhense tomou conhecimento de que os mesmos projectos terão de ser apresentados à Comissão de Obras.

Na mesma reunião e através de um ofício da Assembleia Municipal, o executivo tomou conhecimento de um abaixo-assinado, subscrito por vários moradores do lugar da Idanha,

dando conta da sua insatisfação acerca do processo de transferência da sucata de Esmojães, propriedade da firma Natário & Carvalho, para aquele lugar.

Em consonância com esta informação, o executivo deliberou por unanimidade mandar informar os moradores em causa de que não existe na Câmara qualquer pedido de mudança da sucata, por parte da firma em questão.

Relativamente ao processo de construção de 53 fogos para habitação social em Silvalde, no âmbito do PER, o Conselho Directivo do Instituto Nacional de Habitação (INH) aprovou o pedido de financiamento para este projecto composto por uma comparticipação que ultrapassa o milhão de euros e um empréstimo no mesmo valor.

Aliás, esta entidade já enviou o processo de empréstimo à Caixa Geral de Depósitos para efeitos de contrato em consonância

com o deliberado pela autarquia espinhense.

De acordo com uma outra deliberação do executivo, aprovada unanimemente, será efectuada a actualização ordinária anual da Tabela de Taxas e Licenças Municipais, em função da taxa de inflação (3,6% para 2003). Esta deliberação será dada a conhecer à Assembleia Municipal.

Depois de tomar conhecimento da informação do Departamento de Equipamentos Básicos, o executivo decidiu atender à solicitação da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santo Estevão de Guetim com um subsídio de 25 mil euros para apoio às obras de reforço e drenagem do muro da igreja paroquial da freguesia guetinense.

Foi ainda aprovada por unanimidade a transferência de verbas para o pagamento de sete facturas, à Junta de Freguesia de Anta, relativas a diversas obras efectuadas no novo cemitério.

Sábado, no S. Pedro Encontro Concelhio de Janeiros de Janeiros

A Câmara Municipal de Espinho vai promover, sábado (21.30 horas), no Cine-Teatro S. Pedro, o XII Encontro Concelhio de Janeiros, visando divulgar e incentivar todos os grupos que no concelho se dedicam a recuperar as músicas tradicionais de Natal.

A iniciativa contará com a participação dos seguintes grupos: Rancho Regional Recordar é Viver, Rancho Folclórico Nossa senhora dos Altos-Céus, Tuna Musical de Anta, Rancho Folclórico de Santiago de Silvalde, Grupo Cultural e Recreativo Semente, Banda de Música de Espinho, Orfeão de Espinho e Grupo de Janeiros de S. Vicente da Idanha.

O espectáculo contará ainda com a colaboração de vários actores do Teatro Popular de Espinho da Cooperativa Nascente, que interpretarão diversas personagens populares, em que se destacam "André, Joana e Marta", os divertidos donos da casa "Surrões" que, à custa dos janeiros, vão bebendo uns copitos de vinho...

*"O vinho faz bem a tudo
Quem o nega, diz asneiras
Mata a fome, aquece os pés
Até cura bebedeiras"*

No âmbito deste encontro, estará patente uma exposição de "Lenços e Xailes" antigos no hall do S. Pedro, de 18 a 26 de Janeiro, no horário das 14 às 17.50 horas.

CASINO ESPINHO

Quartas Fartas
com Fernando Mendes
Um prato cheio de variedade e bom gosto.



As Quartas-Fartas no Casino de Espinho são fartas em tudo. A começar na gastronomia típica portuguesa, passando pelo humor inconfundível de Fernando Mendes e uma animação contínuas que o vai deixar com vontade de voltar.

Informações e reservas: tel. 22 733 55 00
www.solverde.pt



A Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

vende:

BACALHAU DE 1.ª QUALIDADE
VINHOS DO PORTO DATADOS
ESPUMANTES NATURAIS
VINHOS DE MESA
WHISKYS E AGUARDENTES
AMENDOIM TORRADO
BISCOITOS DE VALONGO
CAFÉS
DE FÁBRICA PRÓPRIA
DO QUE DE MELHOR SE FABRICA

Aluga-se

ESPINHO - EDIFÍCIO S. PEDRO

Sala com 2 pisos e WC - 1.º piso - 65 m² • 2.º Piso - 30 m²
Duas entradas independentes

ESMORIZ - EDIFÍCIO MARINHA PARK

Loja com 182 m² e WC - Avenida da Praia

Contacte: Telemóvel: 93 701 67 44

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X • Radiologia Dentária • Ecografia
Mamografia • Densitometria Óssea • TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

EM PARAMOS



AUTOMÁTICO 24 H

(ao lado do Café Zip-Zip)

Aluguer: DVD - K7

Atendimento ao público

2.ª a Sábado das 17 às 21h

Telefs.: 265 574 371 - 934 810 822 - 962 622 779

Faz-te sócio GRÁTIS

Traz o teu BI, N.º de Contrib. e comprovativo de morada (ex.: recibo de água ou luz)

25 anos do Lions em exposição

"Nós servimos"

Com o objectivo de dar a conhecer à população a sua actividade, o Lions Clube de Espinho inaugurou, na tarde de sábado, uma exposição que se encontra patente na Galeria de Exposições do Multimeios e contempla alguns dos momentos mais significativos e dos actos mais simbólicos durante os seus 25 anos de existência.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

Na pequena cerimónia de abertura, abrilhantada pela actuação de Ana Pessoa, uma jovem espinhense que frequenta o curso superior de piano e interpretou de forma muito agradável duas peças de Astor Piazzolla, marcaram presença o representante da Câmara Municipal de Espinho, vereador António Canastro, o presidente da região lionística em que se integra Espinho, Manuel Ferreira Pinto, e o presidente da Divisão 6, José Maia, assim como representantes do clube de Santa Maria da Feira, irmanado com Espinho, do Leo Clube de Espinho e algumas dezenas de companheiros espinhenses.

A actual presidente do clube, Graziela Pires, reconhece que "a organização desta exposição não foi muito fácil, porque recolher documentação e expor numa mostra destas o que foram 25 anos de serviço e companheirismo é sempre um risco; algo importante pode não ter sido mencionado, embora as primeiras reacções me indiquem o contrário".

A responsável sublinha que esta iniciativa só foi possível "porque cada Direcção e presidente, à sua maneira, têm colocado em pratica planos de actividades muito ricos, fazendo o registo desses momentos".

E acrescenta: "também é justo realçar Carlos Ferreira, secretário do clube durante anos consecutivos, que foi guardando sistemática e organizadamente documentos que muitos nem sonhavam que existiam, constituído um riquíssimo espólio que não se esgotou".

Nesta exposição documental retrospectiva encon-



trasse aquilo que de mais emblemático e significativo ocorreu na vida do clube nestes 25 anos, desde documentos históricos a fotografias, livros de actas, placas de mérito, documentos de fundação quer dos Lions, quer dos Leos e também da irmanação com Santa Maria da Feira e o registo de diversos momentos de prestação de serviços, companheirismo, angariação de fundos.

627 visitas em dois dias

Para Graziela Pires, o que está nesta exposição comemorativa das bodas do prata da colectividade a que preside "é o Lions Clube de Espinho e com muito agrado meu, o registo de visitas às 19 horas de domingo já era de 627 presenças".

Aliás, a responsável reconhece que "a exposição decorrer no Multimeios é uma grande vantagem, pois em Espinho, neste momento, não há espaço com maior visibilidade", agradecen-

do a disponibilidade da Câmara e da Fundação Navegar, assim como dos técnicos que colaboraram na organização desta iniciativa.

Este foi um dos momentos altos da comemoração dos 25 anos do Lions Clube de Espinho e o próximo é a conferência subordinada ao tema 'A Globalização' que, segundo Graziela Pires, "está a criar uma expectativa que nos ultrapassa".

Um dos objectivos do Lions Internacional é promover fóruns de discussão de temas nacionais que excluam o partidarismo político e o sectarismo religioso. E é neste âmbito que se espera uma grande adesão por parte de todos os espinhenses, à conferência protagonizada por Marcelo Rebelo de Sousa que decorre no dia 28, pelas 21 horas, na Sala Tempus.

A 16 de Fevereiro encerra a exposição e com ela as comemorações dos 25 anos. Mas o clube continua a trabalhar e, dando continuidade às actividades de serviço, pretende apoiar três co-

lectividades do concelho que colaboram com o clube nas colheitas de sangue, vivendo outro momento alto com a participação na Convenção do Distrito Centro Norte, um fórum de clubes que decorre no mês de Abril, em Aveiro. Depois do jantar de Primavera e do passeio mistério, com a transmissão de poderes, em Junho, termina este ano lionístico.

'Saúde Oral' e 'Cartaz da Paz'

Entretanto, desde a festa de aniversário, que ocorreu a 16 de Novembro do ano passado, o Lions Clube de Espinho desenvolveu diversas actividades de serviço e também de companheirismo.

Como estava previsto, foram entregues no Centro de Saúde de Espinho 1500 kits (escova, pastas de dentes copo e guardanapo) a distribuir pelas escolas primárias do concelho no âmbito do projecto 'Saúde Oral'.

No decorrer da iniciativa 'Cartaz da Paz', vários ele-

mentos do Lions Clube de Espinho visitaram as Escolas Domingos Capela e Sá Couto onde entregaram o diploma, acompanhado de um livro, às duas alunas cujos trabalhos foram seleccionados para o concurso promovido a nível nacional: Mónica Silva (Sá Couto) e Ana Filipa (Domingos Capela). Esta foi uma iniciativa à qual também aderiram as escolas e famílias dos alunos envolvidos.

Os companheiros Lions também participaram activamente na 'Campanha da Saca', pela qual atribuem a totalidade do mérito ao Leo Clube de Espinho.

Ao nível de actividades de companheirismo, destaca-se a ceia de Natal, uma tradição do clube que começou em 82 e que este ano reuniu muitos Lions que se fizeram acompanhar dos netos, entusiasmados com a presença do Pai Natal que distribuiu presentes por todos. O encontro foi ainda abrilhantado por três elementos do grupo de dança contemporânea do Orfeão de Espinho.

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA

GRUPO RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
AMI1131

ESPINHO "CIDADE À BEIRA MAR"

- T1 - Recuado c/ terraços a poente Ang.: 204555A
- T2 - Vai ter o mar como vizinho Ang.: 176910A
- T3 - No Centro, onde tudo acontece Ang.: 204576A
- T3 DÚPLEX - Viver em Espinho não tem que ser um Luxo Ang.: 168392A

Estamos à sua espera para satisfazer as suas dúvidas, e assim ajudá-lo a tornar realidade o sonho de poder ser proprietário de uma CASA... **A SUA CASA!!!!**

Telem.: 969.005.444 E-mail: espinho@replika.pt
Telef.: 227.313.263 www.replika.pt

Centro de Espinho

VENDO

- T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.
- T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.
- T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

ALUGA-SE ARMAZÉM

- A três minutos de Espinho e da A1
- Área de 330 metros quadrados
- Água e luz
- Escritório com vista para toda a instalação
- Dois banhos (masc./fem.)
- Instalação eléctrica industrial
- Estacionamento privativo para duas viaturas
- Preparado para qualquer tipo de actividade (*)

CONTACTO: 91 614 31 07 - 22 734 47 26
(*) A CONSULTAR PROPRIETÁRIO

PALAVRAS À SOLTA

Últimos dados do Instituto Nacional de Estatísticas mostram que se acentuou o fosso entre regiões. **Desenvolvimento deixa o Norte mais para trás**
Journal de Notícias

Governo insiste no Código de Trabalho com o fim das 'pontes' - Bagão Félix deixa na data certa Natal, Ano Novo e Páscoa. **Ferriados gozados à 2.ª feira**
Correio da Manhã

Médicos vão fazer greve dias 29, 30 e 31 de Janeiro, isto é quarta, quinta e sexta, contra a nova lei que altera o funcionamento dos centros de saúde. **Proibido adoecer**
Diário de Notícias

À Câmara do Porto **Nuno Cardoso prepara regresso**
Journal de Notícias

No Porto **Dezenas de casas vazias no bairro novo da Pasteleira**
Journal de Notícias

Quase 600 trabalhadores protestaram contra fecho da empresa C&J Clark - autarquia considera que se pode estar perante uma crise maior que a da queda da ponte. **Castelo de Paiva enfrenta mais um drama social**
O Comércio do Porto

Na Feira **Tribunal pune sindicalista por injuriar a GNR**
Journal de Notícias

Os onze arguidos, um dos quais já detido, terão lesado as empresas em 15 milhões de euros, prometendo verbas do Fundo Social Europeu. **Burla na formação prejudicou 33 mil empresas**
Diário de Notícias

Meio país **Abaixo de zero**
Correio da Manhã

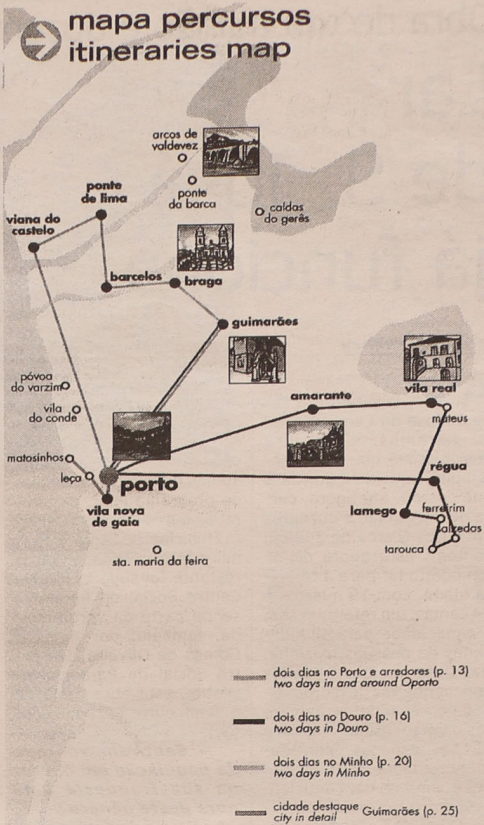
your guide
ANA
Aerportos de Portugal SA

→ porto
SUA DESTINAÇÃO 2002/2003
MEDIUNIDADE



itinerários
monumentos
museus
restaurantes
mapa
informação

mapa percursos
itineraries map



dois dias no Porto e arredores (p. 13)
two days in and around Oporto

dois dias no Douro (p. 14)
two days in Douro

dois dias no Minho (p. 20)
two days in Minho

cidade destaque Guimarães (p. 25)
city in detail

PALAVRAS À SOLTA

No final da semana **Consumo de energia bateu todos os recordes**
Journal de Notícias

Em acidentes na estrada **Gelo faz quatro mortos**
Correio da Manhã

Entrou no Hospital de S. João (Porto) com 26 graus de temperatura, menos 11 do que o normal. **Frio mata mulher de 80 anos (que vivia com o filho em Gondomar)**
Duas idosas (uma de 98, da Maia, e outra de 81, de Rio Tinto) foram internadas com sintoma de hipotermia.
Journal de Notícias

Descoberto na Ericeira por três estudantes americanos poucas horas depois de nascer, envolto em duas camisolas, numa caixa de cartão. **Bebé abandonado na praia**
Correio da Manhã

Em Torres Vedras **Cogumelo venenoso mata criança**
Correio da Manhã

Em flagrante, na Póvoa de Santa Iria - Loures **Três da GNR presos por extorsão**
Correio da Manhã

Possível homicídio em Carregueira - Torres Vedras **Ex-comando afogado num poço (perto de casa)**
O jovem dado como desaparecido durante nove dias "foi ameaçado"
Correio da Manhã

Morte em Vagos **Idosa cai em poço de trinta metros**
Correio da Manhã

Na Foz do Arelho **Ultrapassagem mata (dois) amigos**
Grupo de jovens seguia em dois carros e vinha de um restaurante. Uma rapariga ficou ferida e a irmã garante que o jantar não incluiu bebidas alcoólicas.
Correio da Manhã

No Guia da ANA
Onde fica Espinho?

O Aeroporto Internacional Francisco Sá Carneiro é um dos pontos mais importantes para o turismo do Norte de Portugal. É através desta 'porta aberta ao Mundo' que chegamos até nós grande parte dos turistas que procuram as cidades nortenhas, de Viana do Castelo até Coimbra. Fica, portanto, abrangida uma extensa região, com todos os seus encantos turísticos. Ao que parece, o Guia Turístico editado pela empresa concessionária dos aeroportos portugueses (ANA - Aeroportos de Portugal) esqueceu-se de quase tudo o que fica a Sul do rio Douro! Santa Maria da Feira, acabou por ser (e bem) contemplada com um pontinho

no mapa editado pela ANA no referido Guia Turístico que está aos balcões do Aeroporto Internacional Francisco Sá Carneiro. O referido livrinho não se esqueceu, no entanto, de assinalar as cidades de Vila do Conde e da Póvoa de Varzim, sabe-se lá com a influência de quem! Espinho é um destino turístico por excelência e tem

um conjunto de realizações e um casino (um dos maiores de Portugal) que, só por si, fazem passar milhares de turistas pelo Aeroporto Francisco Sá Carneiro e pelo Aeroporto da Portela, em Lisboa. Mas não só Espinho como também, justiça seja feita, as cidades de Coimbra (região centro), todo o litoral, Aveiro e o interior. Pensamos, porém, que

aqui mesmo, a 17 quilómetros da capital do Norte e a cerca de três dezenas de quilómetros do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, era mais do que merecida a referência à cidade de Espinho, como o é, também, aquela que já está referenciada pelos itinerários da ANA - Porto, Vila Nova de Gaia, Matosinhos, Leça, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo, Ponte de Lima, Barcelos, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Caldas do Gerês, Braga, Guimarães, Amarante, Vila Real, Mateus (!), Lamego, Ferreirim (!), Tarouca (!), Salzedas (!), Régua e Santa Maria da Feira...

Manuel Proença

VENDE-SE

T2 c/ PÁTIO
JUNTO AO HOTEL SOLVERDE
(Acabamentos de luxo)

Cozinha completamente mobilada * 2 banhos * Aquecimento central * Vídeo porteiro * Garagem c/ portão eléctrico

Tifs.: 93 71 77 427 / 256 362 176 Lic. AMI 405

T1 ESPINHO

Usado, bem localizado, garagem, orientação poente, óptima marquise, pavimento em lamparquet.

Só € 62.300

22 732 1920 / 96 424 1942
www.cgr-consultores.com



Não crê?
Venha ver

Valor de prestações Mensais:

T2 = 147,47 € (29.565\$00)
T3 = 212,93 € (42.689\$00)

VENDE-SE
APARTAMENTOS DE LUXO
Cozinha equipada c/ electrodomésticos

Contacte-nos e visite-nos
Paços de Brandão
Telm. 917729292



Joaquim Cardoso



Executo todo o serviço de Pintura e Trolha

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44

Cerca de um milhão e duzentos mil euros foram necessários para edificar o Lar de S. José, em Paramos. Uma obra que está de pé graças a um esforço do Centro Social de Paramos, aos apoios do Estado e Câmara Municipal de Espinho e à benfeitoria de um cidadão, Américo Gomes de Oliveira, que doou o terreno onde está implantado o edifício, bem como de uma considerável verba destinada àquele fim.

Obra de um milhão e duzentos mil euros em Paramos

Lar de S. José já funciona

Manuel Proença

Ai está, prontinho, o Lar de S. José do Centro Social de Paramos. Uma obra enormíssima que vem contemplar aquela freguesia e que custou, até agora, cerca de um milhão e duzentos mil euros (cerca de 240 mil contos). Está agora de pé um bonito lar para a terceira idade, com 19 quartos e 24 camas, um refeitório com a capacidade para seis dezenas de pessoas, cozinha, gabinete médico, banhos com banheiras de hidromassagem, lavandaria, gabinetes diversos, salas, capela e airosos espaços, perfeitamente adaptados (elevadores e rampas) para deficientes, entre outras divisões.

O Lar de S. José foi pensado há cerca de quatro anos e estava em projecto deste 1999. "Esperávamos tê-lo concluído em 2001, mas só nos foi possível acabar as obras em Setembro de 2002" - revelou-nos o presidente da Direcção do Centro Social de Paramos, Manuel Costa e Silva.

Segundo Costa e Silva, "a ideia do lar surgiu logo após a doação do terreno. É um espaço com quatro mil metros quadrados que nos foi cedido por Américo Gomes de Oliveira, com a condição de ali se fazer um lar para idosos. Por isso, neste local não poderia ser feito mais nada senão um lar para a terceira idade. Uma vez que era essa a intenção do doador e que se tratava de uma necessidade da freguesia, nós, como instituição, demos-lhe o corpo".

- Foi necessária coragem, uma vez que uma obra do género acarreta,

certamente, um grande esforço financeiro?

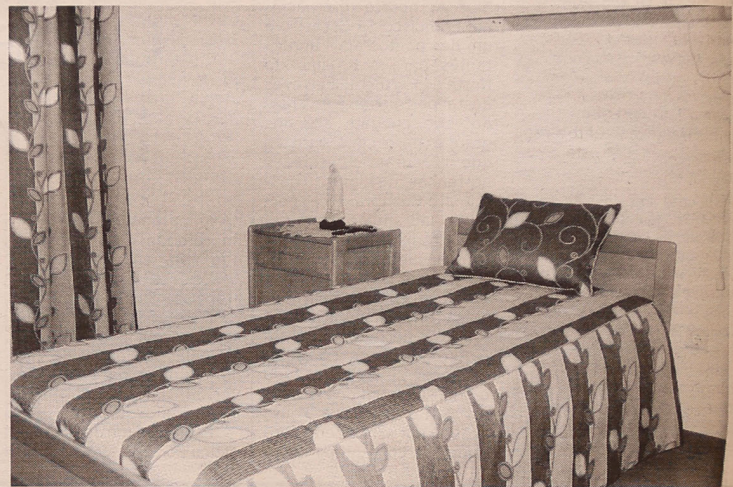
- Foi preciso alguma coragem porque os apoios financeiros para a construção de uma obra destas não são muitos. Recebemos apoios do Estado no âmbito do programa Pilar, na altura, 82 mil contos e da Câmara Municipal de Espinho, seis mil contos. Toda a verba restante foi suportada pelo Centro Social de Paramos, sendo parte da verba doada, também, por Américo Gomes de Oliveira. O Centro Social de Paramos investiu nesta obra cerca de 600 mil euros (120 mil contos).

- Sentiram vontade da população em querer na sua freguesia uma obra deste género?

- Essa é a nossa grande mágoa. A população da nossa freguesia não acarinhou tanto quanto desejávamos esta obra. Sentimos que a nossa população quer que nós, agora que a obra está criada, consigamos dar resposta a todas as situações que afectam a freguesia. Nós, de facto, estamos cá para isso. No entanto, nem sempre o conseguimos fazer uma vez que, entendemos que, em primeiro lugar estão as famílias e são elas que, em primeira instância têm alguma responsabilidade sobre os idosos. Só depois disso é que o Centro Social poderá intervir e, não quer dizer que o façamos apenas na freguesia de Paramos!

- Acha que esta obra é bem vista pela Paróquia?

- Estou convencido que sim. Aliás, o nosso trabalho



OPINIÃO • DEFESA DO CONSUMIDOR • Mário Frota*

Vacas à psiquiatria que a segurança é frouxa...

A segurança alimentar constitui preocupação dominante em qualquer latitude.

As revelações recentes dos abates clandestinos para consumo público revelam à sociedade que em Portugal o rei vai nu.

O regime da segurança alimentar está consignado no Regulamento nº 178/2002, de 28 de Janeiro, editado pela União Europeia, para observância estrita no "seu" território, abalado, de resto, pelos sucessivos escândalos da encefalopatia espongiiforme bovina, pelas dioxinas nos galináceos, porcinos e na Coca-Cola, pela máfia das hormonas, dos antibióticos, dos betagonistas e pelas farinhas de ori-

gem animal que enxameiam o mercado.

Ai se define que não serão colocados no mercado quaisquer géneros alimentícios que não sejam seguros.

Os géneros alimentícios não se considerarão seguros se forem: prejudiciais à saúde; impróprios para consumo humano.

Ao determinar-se se um género alimentício não é seguro, deve-se ter em conta: as condições normais de utilização do género alimentício pelo consumidor e em todas as fases da produção, transformação e distribuição; as informações fornecidas ao consumidor, incluindo as constantes do rótulo, ou outras informações geralmente à disposição do consumidor destinadas a evitar

efeitos prejudiciais para a saúde decorrentes de um género alimentício específico ou de uma categoria específica de géneros alimentícios.

Ao determinar-se se um género alimentício é prejudicial para a saúde, deve-se ter em conta: não só o provável efeito imediato e/ou a curto e/ou a longo prazo desse género alimentício sobre a saúde da pessoa que o consome, mas também sobre as gerações seguintes, os potenciais efeitos tóxicos cumulativos; as sensibilidades sanitárias específicas de uma determinada categoria de consumidores, quando o género alimentício lhe for destinado.

Ao determinar-se se um género alimentício é

impróprio para consumo humano, deve-se ter em conta se é inaceitável para consumo humano de acordo com o uso a que se destina, quer por motivos de contaminação, de origem externa ou outra, quer por putrefacção, deterioração ou decomposição.

Sempre que um género alimentício que não é seguro faça parte de um lote ou remessa de géneros alimentícios da mesma classe ou descrição, partir-se-á do princípio de que todos os géneros alimentícios desse lote ou remessa também não são seguros, a menos que, na sequência de uma avaliação pormenorizada, não haja provas de que o resto do lote ou da remessa não é seguro.

São, porém, considerados seguros os géneros alimentícios que estejam em conformidade com as disposições comunitárias específicas que



Benemérito de 93 anos Américo Oliveira quer missa diária e "salvar a alma"

Américo Gomes de Oliveira foi o benemérito da obra do Lar de S. José, em Paramos, doando o terreno com quatro mil metros quadrados onde foi levantada a obra, e uma parte em dinheiro, para a sua construção.

O paramense, de 93 anos de idade foi, por isso, a primeira pessoa a entrar para aquela instituição, residindo num dos quartos individuais que existem.

Américo Oliveira não esconde a sua satisfação por ver



pronta a obra que sonhou:

"Este lar está feito com aquilo que há de melhor. Desde que abriu tem estado muito bem".

A única coisa que lhe falta é a "missa diária, às 16 horas" e, por isso, deixa este pedido ao pároco da freguesia, padre Nuno Oliveira. "Gostaria muito que ele viesse cá rezar a missa".

Américo Oliveira diz que "em Paramos há muito pouca gente que ajude financeiramente este tipo de instituição" e foi por isso que decidiu "doar o terreno e uma casa, junto ao apeadeiro".

Américo Oliveira garante que a freguesia "não é tão pobre como parece, pois há pessoas que até têm bastante dinheiro e não ajudam. Mas que havemos de fazer?! Não podemos obrigar a nada!"

O maior desejo deste benemérito para 2003 "era o de salvar a minha alma, em primeiro lugar e ter saúde, pois não consigo que me passem as dores de cabeça que tenho. Queria, também, o progresso do Lar de S. José".

Manuel Proença

na Paróquia penso que é muito satisfatório.

— Com que dimensão foi pensado o Lar de S. José?

— Como já prestávamos apoio domiciliário, fomos deparando com algumas dificuldades da freguesia em resolver alguns problemas com os idosos. Nem as famílias, nem o Centro Social tinham capacidade para resolver esses problemas. Sentíamos a necessidade de colmatar algumas dificuldades e, por isso, foi em boa hora que apareceu a doação do terreno. Alguns dos problemas já foram debelados, mas há mais uma ou duas situações que terão de ser resolvidas.

— Como podem os idosos de Paramos entrar no Lar de S. José?

— Neste momento a capacidade do lar já está preenchida. No entanto, podem ser feitas as inscrições aqui e, depois, caso a caso serão feitas as análises. Neste momento, mais de 50 por cento dos utentes são de Paramos. No entanto, não estão cá apenas pessoas da freguesia. Não estão cá apenas aqueles que pagam a mensalidade ideal. Um idoso, nesta casa, dá uma despesa muito grande, da ordem dos 600 a 650 euros por mês e estão cá com o valor da reforma. O resto vem através do acordo que temos com o Estado e, é claro, aqueles que podem colmatam aquilo

que falta dos outros. Há um equilíbrio nas admissões de idosos para que isso garanta a sobrevivência da obra.

— Quando projectaram a obra, fizeram-no pensando em equipá-la com aquilo que há de melhor...

— A nossa filosofia no Centro Social de Paramos, quer com as crianças, quer com os idosos, passa por lhes dar o conforto e o bem-estar que merece qualquer ser humano. É isso que privilegiamos. Não queremos que as nossas crianças se sintam inferiorizadas em relação a outras só porque são do meio rural e que tenham acesso às mesmas coisas. Este é o nosso pensamento em relação aos idosos.

— Gostariam de ter mais alguns apoios no novo ano?

— Estamos a contar que, pelo menos, nos seja reconhecido algum trabalho não só pelas palavras, mas também pelos apoios. Se não tivermos apoios para equilibrarmos este tremendo barco, iremos sentir algumas dificuldades financeiras no futuro. Já temos um número elevado de funcionários, damos apoio a muita gente e muito desse apoio é gratuito. Se não houver uma retaguarda as dificuldades acercar-se-ão de nós no futuro. Não queremos que isso aconteça.

— De que vive, afinal, o Centro Social de Paramos?

— Somos muito poucos só-

cios, cerca de 200. Se calhar, 80 por cento desses associados são idosos. Temos apoios de cooperação com a Segurança Social, no âmbito de idosos e de crianças. Esses dinheiros que vêm são apenas para as despesas. Tere-mos de contar, também, com as despesas de manutenção do edifício e com a sua degradação que irá acontecer daqui para a frente. Tudo isso terá de ser salvaguardado! É aí que precisamos dos apoios de retaguarda. Não é com os 2500 euros que recebemos da Inspeção de Jogos que nos vamos governar. Esse dinheiro ajuda-nos imenso mas não nos resolve o problema.

— O que esperam para 2003?

— Esperamos inaugurar oficialmente esta obra. Depois, queremos pôr a concurso uma outra obra para a instalação do Centro Comunitário numa casa que também foi doada por Américo Gomes de Oliveira. Queríamos que entrasse no terceiro quadro comunitário de apoio, mas como não abriu para esse tipo de equipamentos... teremos de fazer um esforço. Contamos iniciar a obra de pedreiro, pelo menos. O espaço onde funciona o Centro Comunitário é exíguo e nem sempre funciona da melhor maneira. No Lar de S. José não pensamos fazer mais nada, nem sequer alargá-lo. Queremos prestar um serviço com qualidade e, por isso, não podemos estender o número de utentes.



regem a sua segurança, no que diz respeito aos aspectos cobertos por tais disposições.

A conformidade de um género alimentício com as disposições específicas que lhe são aplicáveis não impedirá as autoridades competentes de tomar as medidas adequadas para impor restrições à sua colocação no mercado ou para exigir a sua retirada do mercado sempre que existam motivos para se suspeitar que, apesar dessa conformidade, o género alimentício não é seguro.

Na ausência de disposições comunitárias específicas, os géneros alimentícios são considerados seguros quando estiverem em conformidade com as disposições específicas da legislação alimentar do Estado-Membro em cujo território são comercializados, desde que tais disposições sejam formuladas e aplicadas sem prejuízo do Tratado da União Europeia.

Os princípios que se plasmam neste particular poder-se-ão listar como segue: o da preservação da vida e da saúde humanas; o da protecção da saúde e bem-estar animal; o da preservação do ambiente e da precaução; o da transparência; o da salvaguarda dos interesses económicos do consumidor; o da partilha da responsabilidade

Os princípios destarte enunciados tendem a incidir na segurança dos alimentos e impõem, a vários títulos, a responsabilidade dos distintos participantes na cadeia alimentar.

Uma das vias da segurança é a que se prende com a rastreabilidade.

Por rastreabilidade se entende a capacidade de detectar a origem e de seguir o rasto de um género alimentício, de um alimento para animais, de um animal produtor de géneros alimentícios ou de uma substância, destinados a ser incorporados em géneros alimentícios ou em alimentos para animais, ou com probabilidades

de o ser, ao longo de todas as fases da produção, transformação e distribuição.

A segurança alimentar parece, com efeito, não ser levada a sério em Portugal.

O que de elementar se nota é uma falha clamorosa: os cerca de 600 mil manipuladores de alimentos nem sequer dispõem de uma carta que garanta a segurança aos consumidores por eles servidos na cadeia alimentar.

Assegurar a observância de regras estritas de higiene, garantir a segurança do prado ao prato — eis o que falece a Portugal e a quantos nele se movem.

A ausência manifesta de sensibilidade e de propósito dos actores políticos e da noção das realidades projectam-se na desprotecção que se oferece a cada um e a todos.

Quando nos preparávamos para assistir a uma significativa inflexão nas políticas a tal propósito, depara-se-nos uma perturbante evolução na continuidade, como se se mantivesse

no poder a 'força' que nele se passeou ao longo de 6 anos e meio, sem conseqüente esforço nesse particular.

No Brasil, e curiosamente, porque se intuiu que a segurança alimentar constitui indeclinável imperativo de cidadania, o presidente Luiz Inácio ao formar o seu Ministério definiu como domínio sensível este de que curamos e deu corpo à criação do Ministério da Segurança Alimentar.

Excelente exemplo e singular manifestação de adequação das estruturas aos tempos que correm e às necessidades criadas.

Em Portugal, o rei vai nu e nem sequer se agasalha no frio e húmido Inverno que nos assola das colecções remanescentes que os saldos, por antecipação, vão revelando um pouco por toda a parte.

* presidente da APDC — Associação Portuguesa de Direito do Consumo

Alfredo Rocha e o balanço do primeiro ano de nova reeleição em Guetim

— “PER era de bradar aos céus!”

Um ano depois das eleições autárquicas, o presidente da Junta de Guetim faz um balanço positivo do que foi feito. Salientando a intervenção em diversas vias de comunicação, a extensão da rede de água e saneamento e que o processo da construção de habitação social finalmente vai avançar, Alfredo Rocha fala ainda do IC24, dos problemas envolvendo o complexo desportivo e lembra que os 22 fogos a construir no âmbito do PER não chegam para resolver os problemas da freguesia.

Sandra Soares

Reeleito há um ano para novo mandato na Junta de Freguesia de Guetim, o autarca Alfredo Rocha revela agora o que se fez de positivo e de negativo e o que gostaria que agora se fizesse...

— Qual é o balanço que faz do primeiro ano deste mandato?

— Sinceramente, considero este último ano positivo, porque concluímos alguns trabalhos que já estavam em execução e iniciamos outros pelos quais já vínhamos lutando há vários anos e que eram uma aspiração da Junta de Freguesia e dos guetineses, além de se terem dado passos significativos para que outros projectos arranquem já no início de 2003. Não diria que o balanço é altamente positivo, mas é positivo.

— A que obras se refere?

— Posso mencionar obras que vinham sendo reivindicadas há algum tempo. Falo em concreto da Estrada Municipal 522 (Rua dos Combatentes), uma rua que teve alguns problemas e inconvenientes, quer devido ao tráfego que por lá circulava, quer há falta de alternativas para escoamento do tráfego. E porque foi uma obra morosa, já que foram instaladas todo o tipo de infra-estruturas. Mas o progresso traz sempre inconvenientes e há-de chegar a altura em que as pessoas sentirão na pele os benefícios do sofrimento que tiveram, usufruindo de uma via com todas as condições, incluindo ao nível da segurança.

Há outra questão que não é da responsabilidade da Junta, mas na qual o executivo se empenhou fortemente e conseguiu resolver o problema. A estabilização do muro de suporte da igreja foi uma obra de grande vulto, que tinha grande urgência e foi efectuada em estreita colaboração com a Fábrica da Igreja. Neste momento a situação mais caótica está resolvida, apenas faltando pequenos acabamentos.

Outras coisas foram feitas: toda a Rua 25 de Abril foi beneficiada com um pas-



seio novo; junto à escola do ensino básico foi melhorado o passeio; algumas ruas que estavam no programa dos Invernos rigorosos já arrancaram.

Por outro lado, a rede de água e saneamento, que era uma aspiração minha e dos guetineses, foi extensiva a Guetim. Penso que em 2003 não deve haver uma única casa que não tenha a possibilidade de ligar as suas habitações à rede de água e saneamento que deve cobrir a cem por cento a fre-

guesia.

— Têm a possibilidade, mas fazem a ligação?

— Guetim, em termos percentuais, deve ser a freguesia com mais ligações feitas, quer em água, quer em saneamento, pois tem sido levado a cabo um trabalho de sensibilização para que as pessoas façam desde já o requerimento para procederem a ligação, sensibilização que as pessoas têm acolhido bem. É verdade que têm surgido alguns problemas, pois os emprei-

teiros nem sempre têm a sensibilidade de deixarem as coisas da forma que pretendíamos, embora a Junta procure a colaboração dos empreiteiros na resolução destes problemas.

“Executivo e população já desesperavam!”

— Há obras que se prolongam para 2003...

— Uma obra que chegou ao final, em termos de processo burocrático, é o pro-

grama PER dos 22 fogos para Guetim. Uma situação que já era de bradar aos céus e que começava a desesperar, quer o executivo, quer a população! Era uma aspiração dos guetineses, era uma necessidade premente e felizmente estão reunidas todas as condições para que a obra arranque em breve.

Outra obra que já arrancou é o alargamento da Travessa do Ermo, nunca foi possível realizá-la devido à verba que lá teria de ser despendida, mas este ano dê-mos início às obras e em 2003 vamos continuar com a segunda fase, para que a população de Guetim que vive na zona da Picadela tenha um acesso muito mais fácil ao centro da freguesia.

— Como está o processo das novas instalações para a Junta de Freguesia?

— Já foram dados alguns passos, nomeadamente, um estudo que envolve o Largo do Cruzeiro e o Largo de Santo Estevão, onde nós pensamos adquirir o imóvel antigo e transformá-lo. Há a vontade de todos os herdeiros em venderem, mas ainda não pudemos concretizar a compra porque estes estão envolvidos numa acção judicial e enquanto a questão não for resolvida, o imóvel não pode ser adquirido. Teremos de esperar algum tempo, para então adquirir o imóvel e posteriormente fazer algumas adaptações e embelezar a zona.

Projectos prioritários e melhoramentos

— É uma responsabilidade da Câmara Municipal, mas as obras de vulto efectuadas na escola primária da freguesia, eram urgentes...

— Foram efectuadas obras de vulto que ficaram praticamente concluídas em 2001 e julgo que trouxeram grandes melhorias para Guetim. Aumentando a qualidade das condições de trabalho dos alunos e professores. Também temos uma obra que já iniciamos, que é a vedação do pré-primário. Uma reivindicação das pro-



Salvé 2003/01/18
Eduarda Augusta
Martins da Costa

Seu marido, filhos e restante família, na passagem do seu 34.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos. Parabéns



Salvé 2003/01/16
Gerson Filipe

Seus pais, avós, tios, tias e primos, na passagem do seu 10.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos. Beijinhos, Parabéns.

Vende-se em Grijó
MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos.
Prontas habitar. Marque a sua visita.

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

Se o ICOR não der resposta(s)

IC24

– acção judicial “é possível”

– Um dos acontecimentos que marcou o ano foi a abertura do IC24 que afecta muito a população guetinense...

– O IC24 é uma obra necessária, mas penso que a ICOR não acautelou algumas situações em relação aos

moradores das zonas mais próximas da via. Por isso, neste momento continuamos a reivindicar. Aliás, se o ICOR não der resposta a uma dessas situações, a Junta de Freguesia está na disposição de mover uma acção judicial, para que a situação seja resolvida.

– Que situação?

– Todas as águas que vêm do Centro Luso-venozolano e Cassufas são canalizadas para a Ribeira do Mocho, o que é normal pois as águas têm de ir para as partes mais baixas. Só que não criaram as condições para que a água possa correr devidamente guiada e com condições adequadas ao seu volume, pelo que a água salta do seu leito habitual, inunda os campos e provoca problemas constantes nas habitações da zona ribeirinha. Foram efectuados alguns trabalhos, mas precisam de melhorias, pois a ideia que dá é que foram acabados à pressa.

Por outro lado, há pessoas que não conseguem ter acesso aos seus terrenos com um tractor, pelo que têm de ser encontradas outras soluções para resolver estas questões.

Sandra Soares



fessoras no sentido de que haja maior segurança para as crianças durante o recreio, evitando também situações complicadas criadas por vândalos que se escondiam nas traseiras do edifício. No mesmo local também vai ser criada uma área pública que não será vedada.

– E o trabalho no Parque da Picadela, junto ao ribeiro?

– Temos feito alguns melhoramentos, mas o espaço necessita de uma intervenção profunda. Apesar de termos projectos mais prioritários, este ano vamos continuar a efectuar alguns melhoramentos. E é nossa intenção arrancar com a construção dos sanitários públicos, pois o saneamento vai passar junto à margem do ribeiro, pelo que as águas residuais serão ligadas a essa conduta, que vai acompanhar a margem do ribeiro até Espinho.

“Junta com muitas dificuldades”

– O que é que Guetim espera da Câmara para 2003?

– A Junta luta com muitas dificuldades. Sei que as verbas transferidas pela Câmara foram aumentadas mas, em comparação com outras Juntas, continua a ser muito pouco. É necessário que a Câmara fique sensibilizada no sentido de dotar as freguesias com meios para que possam



fazer face aos problemas que vão surgindo. Até porque esta é uma forma de libertar a Edilidade de alguns problemas que constantemente estamos a insistir para que resolva, já que não temos condições para o fazer. Com verbas não teríamos motivo para reivindicar e poderíamos atender de forma mais rápida às necessidades da popula-

ção, pois conhecemos melhor as suas carências. O que pretendemos são os meios para podermos trabalhar.

“Guetim precisa de 50 fogos”

– Há algum projecto que tenha ficado por concretizar?

– Enquanto eu estiver na Junta de Freguesia e mantendo-se as actuais condições, não irá arrancar a construção dos balneários para o campo de futebol. A Junta investiu dinheiro para que o campo fosse utilizado pelos guetinenses, mas, neste momento, os inquilinos cederam os seus direitos a um dos clubes da freguesia, que co-

bra pela utilização do espaço por parte dos outros clubes, o que não faz sentido. Tínhamos um projecto com muita dignidade e alguma dimensão feito e aprovado para aquele espaço, mas não o poderemos pôr em prática enquanto a situação se mantiver. Fizemos todas as démarches para resolver a questão amigavelmente. Não foi

possível. Já houve uma acção judicial e vamos agora ver os passos a seguir.

A Junta não pretende gerir o espaço, mas criar um conselho desportivo que integre todas as equipas de Guetim, tal como acontece em outras freguesias, e que coloque o espaço a funcionar.

– E as carências da freguesia?

– Para resolvermos completamente o problema da habitação clandestina em Guetim precisamos de 50 fogos. Assim, apesar de estar para breve a construção dos 22 fogos, nesta fase vão haver famílias que terão de aguardar por melhores dias. Sinceramente, não sou apologista de grandes aglomerados habitacionais que trazem muitos problemas. Mas necessitamos de encontrar outro local para a construção de mais duas a três dezenas de casas.

– Já existe alguma ideia?

– Temos quatro casas sociais pré-fabricadas, cujo período de durabilidade de 20 anos foi já ultrapassado. Estas habitações são pequenas vivendas e o ideal era realojar as quatro famílias que aí habitam para libertar o terreno. Essa é a nossa aposta e vamos lutar para que seja assim, apesar da resistência das famílias em deixarem uma casa com quintal, para habitarem num apartamento. Mas estas casas também já começam a apresentar problemas de conservação.

Precisa-se

A APAM pretende seleccionar jovens (m/f) para a função de Recepcionista e Expediente Geral

APAM - Rua 16, 799 • Telef. 22 734 32 63

T3 ESPINHO

Usado, junto à R. 19, junto ao Tribunal, lareira, frentes nascente e poente, garagem.

CGR
AMB 1977

22 732 1920 / 96 424 1942
www.cgr-consultores.com

DECOR PISOS

PAVIMENTOS DE MADEIRA

Tem a solução prática e económica Com pouco INVESTIMENTO o seu PAVIMENTO usado em 3 dias fica **NOVO**
RASPAR E ENVERNIZAR **T1 399,00 € + IVA**
T2 475,00 € + IVA
(3 demão de verniz) **T3 595,00 € + IVA**

10 Anos de garantia – Por escrito

LIGUE JÁ 91 725 74 34

Armazém (a Público) - Rua 20, n.º 343 - Telef. 227323345 • Loja - Rua 33, n.º 317 - Telef. 227348321

Ana Marques tem 13 anos e frequenta o 8.º quinta da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida sendo uma das aulas que ocupa algum dos seu tempo livre no Clube de Matemática, porque "desde sempre gostei da matemática, o horário é compatível com as minhas aulas e as minhas colegas também vêm, mas sobretudo porque sempre me senti atraída pela matemática".

A jovem considera que "há muita gente que diz não gostar de matemática por ser muito difícil, mas não conhecem o lado desta disciplina que encontramos no clube, onde aprendemos a brincar com a matemática".

Isac Pereira tem 16 anos e frequenta o Clube de Matemática há vários anos, considerando muito bom o convívio e os projectos que o clube desenvolve. Durante a visita do 'Defesa de Espinho' encontrava-se a participar activamente num trabalho que aplica a matemática à resolução de problemas do dia a dia que surgem numa empresa.

Este ano e em relação à matemática, a Gomes de Almeida desenvolveu uma determinada estratégia que envolveu testes de diagnóstico no início do ano, no sentido de detectar as principais dificuldades dos alunos, facultando aulas extra de apoio aos alunos que estejam interessados e que evidenciem dificuldades.

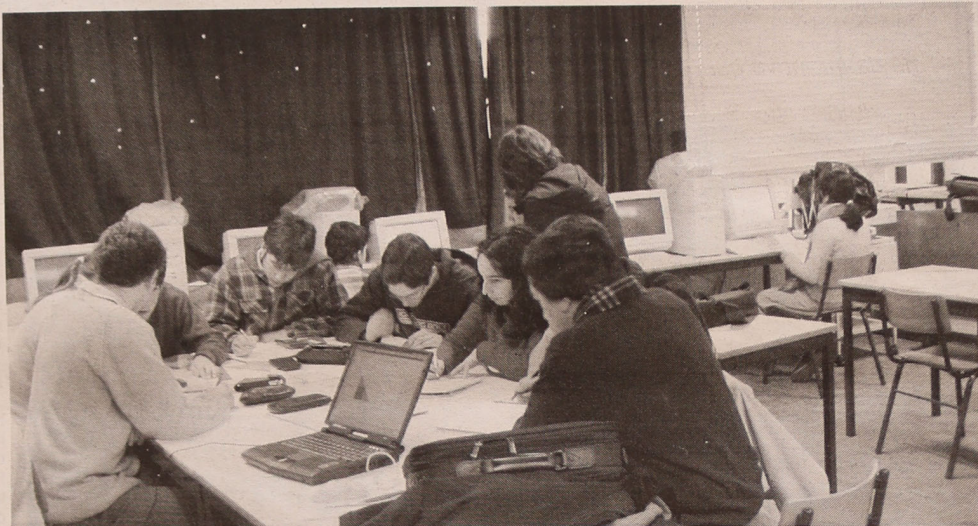
Belmiro Costa, professor responsável pelo Clube de Matemática, sublinha que "este apoio é de extrema importância no sentido de recuperar os alunos ao nível dos pré-requisitos, o que por vezes já não é possível dentro da sala de aula, pois faltam-lhes bases que por vezes já se reportam a dois ou três anos atrás".

O professor garante que "há toda uma coordenação entre conselho executivo, conselho pedagógico e grupos disciplinares, no sentido de se desenvolver um trabalho no sentido de ajudar o mais possível

O Clube de Matemática da Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida procura ajudar os alunos a aplicarem os seus conhecimentos à realidade, explorando a vertente lúdica da disciplina. Na prossecução dos seus objectivos, o clube encontra-se a desenvolver um projecto com o qual pretende ganhar o primeiro prémio do FIP 'Ciência na Escola', promovido pela Fundação Ilídio Pinho.

Na Secundária Gomes de Almeida Aprender a brincar com a matemática

Sandra Soares



aluno. O essencial é o aluno querer, mas eles mostram-se receptivos ao verem os professores disponíveis para os ajudar".

Quando ao Clube de Matemática, "tem por objectivo motivar os alunos para a matemática pois só um aluno motivado

pode aderir a este programa de ajuda. Os alunos aderem voluntariamente e neste espaço desenvolve-se a vertente curricular, mas também o aspecto lúdico da matemática, aplicando-a ao real. Não se pretende transmitir conhecimentos de matemática, mas fazer

matemática, à custa de problemas reais", explica.

Projecto seleccionado

Este é um ano particular, porque o clube candidatou-se ao projecto FIP 'Ciência na Es-

cola' promovido pela Fundação Ilídio Pinho e foi uma das 17 propostas seleccionadas, tendo já recebido um diploma e um primeiro monetário por isso.

O projecto designa-se 'Tecnologias e novos horizontes para a matemática', estando a ser desenvolvido no âmbito

do Clube de Matemática em parceria com a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, onde os alunos vão ter uma sessão de trabalho, já no próximo sábado, no sentido de iniciarem a organização de uma exposição, a realizar no Centro Multimídias, durante o próximo mês.

Neste projecto, "o clube conta também com o apoio das forças vivas da terra", pois, como Belmiro Costa refere, "nestas coisas é preciso dinheiro, mas a receptividade que temos tido aos pedidos formulados tem sido óptima".

Neste projecto, o aluno é o elemento chave e está no centro de todo o seu desenvolvimento, até porque além do incentivo à matemática, a ideia é criar uma ligação muito estreita às novas tecnologias, daí serem utilizados diferentes métodos de análise em cada problema proposto.

As 17 propostas seleccionadas vão ser avaliadas e a melhor recebe um primeiro prémio de 15 mil euros, sendo também atribuídas três menções honrosas no valor de dois mil euros cada uma. No caso da escola de Espinho, o valor do prémio serviria para equipar o 'laboratório de matemática' onde se encontra instalado o clube.

Belmiro Costa lembra que "o que interessa é efectuar uma avaliação interna e o dinamismo, satisfação e empenho dos alunos são o primeiro prémio, mas quando se entra num projecto destes a ideia é ganhar".

O Clube de Matemática já funciona há vários anos na Secundária Gomes de Almeida e, embora num momento inicial a inexperiência não tenha permitido o sucesso esperado, hoje é um clube onde os alunos acorrem livremente no fim das aulas e que no fim do horário estipulado têm de ser mandados, um motivo de satisfação para os professores de uma disciplina tantas vezes odiada como é a matemática.

Mesmo assim, o professor responsável pelo clube garante que "isto pode e vai melhorar".

OPINIÃO • APENAS REFLEXÕES • Jorge Madureira

Real ou virtual?

Apesar de estarmos numa era em que o computador se revela uma ferramenta essencial, ainda estamos 'agarrados' ao passado... em certos aspectos.

Sabemos que já existe a possibilidade de escrever no computador e seguidamente guardar o trabalho no 'disco' e gravá-lo para disquete ou 'CD', mas não ficamos descansados enquanto não o imprimirmos. Apesar de guardarmos o trabalho na 'máquina', gostamos de ter um exemplar 'pal-

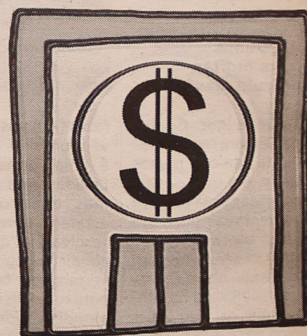
pável'. O facto de possuírmos um documento 'em papel' transmite-nos segurança, ao contrário de quando o analisamos no ecrã do computador, dando-nos a ideia de que está longe, porque não o sentimos nas nossas mãos...

Isto é o que se passa também com as pessoas que preferem 'dinheiro vivo' em vez do prático cheque. É a necessidade de sentir o dinheiro 'puro', do contacto físico com as notas e moedas. Há quem recuse depositar o

dinheiro no banco e prefira guardá-lo dentro da almofada ou debaixo do colchão. Algumas pessoas não se sentem bem ao depositarem determinada quantia, sabendo que recebem um simples papel em troca...

Note-se que o ser humano, por natureza, desconfia de tudo e de todos - gosta do 'real', na medida em que existe algo que é palpável, e duvida do 'virtual'. Gosta de sentir as 'coisas' tal como elas são na realidade.

Uma boa caricatura destas nossas esquizites está presente na personagem de banda desenhada Tio Patinhas - na sua caixa forte, um grande depósito cheio de dinheiro, chega ao exagero de se banhar no vil metal. O seu prazer não está em ter muito dinheiro, mas em senti-lo...



CABELEIREIRA e AJUDANTE

(m/f)

Precisa-se

Contactar: SALÃO FÁTIMA MIRANDA

Rua 22, n.º 305 — 4500 Espinho • Telef. 227345420

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS

SAMS * CGD

SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro

Sala W

Rua 23, n.º 174

Telef. 22 734 86 93

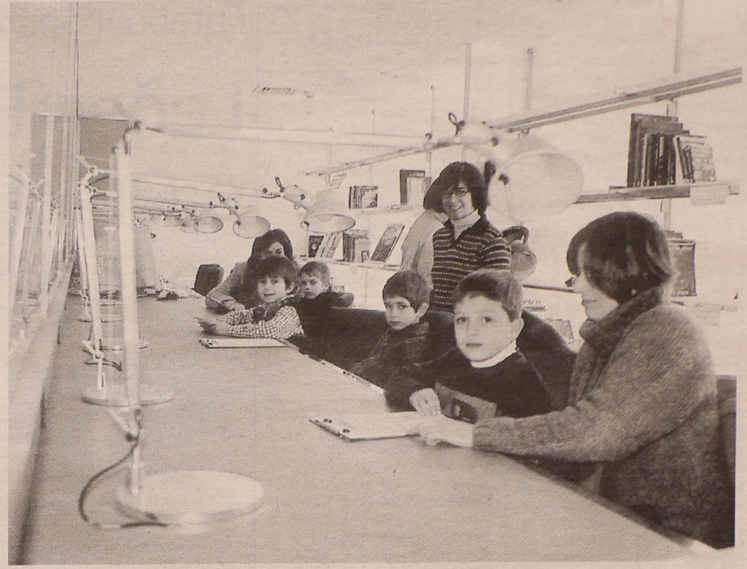
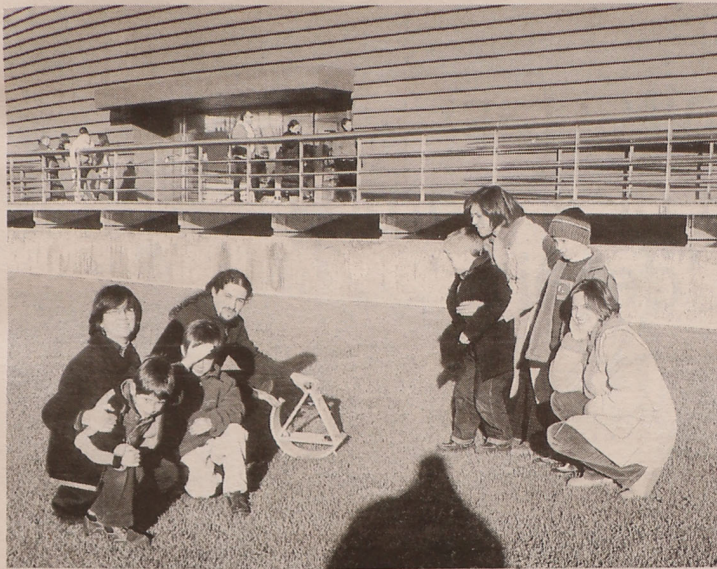
Vende-se

TERRENO

P/ CONSTRUÇÃO C/ 18,70 M2 DE FRENTE

CAVE, R/CHÃO + 2 ANDARES

Rua 38 - Anta Espinho • Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568



Astroactividades é o nome da iniciativa que, durante as tardes do segundo sábado de cada mês, vai dinamizar a Cosmoteca do Centro Multimeios de Espinho. Assim, miúdos e graúdos poderão ficar a conhecer melhor os mistérios do sol!

Astroactividades na Cosmoteca do Multimeios Para miúdos e graúdos

Sandra Soares

Pedro Borges é estudante de astronomia e está a trabalhar na Cosmoteca do Centro Multimeios à cerca de um mês, sendo responsável pela nova actividade que se iniciou no passado sábado e deve decorrer todos os segundos sábados de cada mês.

Apesar de estar agora a começar, a iniciativa já teve alguns interessados, em especial crianças que numa tarde de sol se mostraram encantadas por poderem ir até ao relvado do Multimeios para experimentar medir o sol e observá-lo através do telescópio.

Esta iniciativa surgiu com a intenção de dinamizar a Cosmoteca e, segundo Pedro Borges, "o seu objectivo é fazer chegar os resultados do trabalho científico ao público em geral, desde as crianças mais pequenas aos adultos, até porque esta actividade toca aspectos extremamente interessantes e bastantes complexos relativos ao sol, mas de uma forma mais comoda e simplificada por for-

ma a que os mais pequenos também possam trabalhar".

Os interessados poderão fazer a observação do sol, determinar o período de rotação, o diâmetro e a massa desta estrela. Mas também terão a possibilidade de efectuar a observação e ficar a perceber um pouco do que é uma mancha solar, uma grande tempestade magnética que ocorre na superfície do sol.

Pedro Borges reconhece que "esta nova actividade poderá não ter uma grande adesão inicial, mas a ideia é muito engraçada e acredito que vá ter muita gente interessada, até porque, ao contrário das Noites de Observação, esta actividade não está tão dependente do tempo, já que no caso de não haver condições atmosféricas

adequadas existem actividades que podem ser realizadas ao computador e dentro da Cosmoteca".

Neste momento está programada uma realização por mês mas, dependendo da adesão, a sua frequência pode vir a ser maior. Além disso, a Cosmoteca tem outros "truques" na manga e o jovem Pedro Borges garante que "poderão surgir novidades em breve, pois espera-se que este seja um espaço bastante dinâmico".

A Cosmoteca é um biblioteca virada especificamente para a astronomia e não tem publicações que saiam muito dessa área. Mesmo assim, pode ser de grande utilidade para os estudantes que pretendem fazer trabalhos nesta área já que além de publicações de grande

qualidade, oferece revistas, acesso à Internet, vídeo, software e material didáctico sobre astronomia.

Planetário com três sessões

Mantendo a sua aposta ao nível da Astronomia, continuam em exibição, no Planetário do Multimeios, três sessões diferentes, todas elas produzidas pela Fundação Navegar: aos fins-de-semana e feriados, a 'Zanga da lua' pelas 15 horas e 'À volta do sol' duas horas depois; de terça a sexta-feira, pelas 15 horas, 'Pesar as Estrelas'.

'À volta do sol' pode ser um excelente complemento do trabalho a desenvolver durante a Astro actividade, já que relata

uma viagem de 150 milhões de quilómetros que visa exactamente dar a conhecer o astro que ilumina o planeta Terra.

Quanto à sessão intitulada 'A zanga da lua', conta as aventuras do João, do seu macaco Rafael e do robô Latinhas, que passeiam pelo universo em busca de solução para os problemas da sua amiga lua, que está muito zangada, sem ninguém saber porquê.

Este projecto da equipa técnica do Multimeios, tem como alvo um público mais específico e o seu objectivo é facilitar a apreensão de conhecimentos básicos de astronomia, cativando as crianças para a ciência e para a cultura científica, através de uma história simples e diver-

tida que mistura conhecimentos científicos com personagens animadas.

Quanto à sessão 'Pesar as estrelas', foi o primeiro trabalho desenvolvido pela equipa técnica do Multimeios e baseia-se nos grandes avanços registados ao nível da astronomia durante a época dos descobrimentos, que provocou uma revolução cósmica, pois a terra afinal não era plana.

Estas propostas são apresentadas a escolas e professores, acompanhadas de material informativo, para que possam preparar melhor os seus alunos, facilitando-lhes a apreensão dos conhecimentos que lhes serão transmitidos durante uma visita ao Multimeios.

No convite efectuado às escolas é também incluída a possibilidade dos grupos assistirem à sessão de grande formato do filme 'Amazónia'.

Entretanto, no Observatório do Centro Multimeios está marcada para a dia 25 de Janeiro mais uma 'Noite de Observação', que será dedicada a Orion.

Na Sala Tempus do Centro Multimeios

'A Residência Espanhola', realizada por Cédric Klápisch, é a película apresentada, a partir de amanhã e até à próxima quinta-feira, na Sala Tempus do Centro Multimeios. Hoje é o último dia de exibição de 'Harry Potter e a Câmara dos Segredos' e para a próxima semana chega a última aventura de James Bond: '007 - Morre outro dia'.

De facto, a Sala Tempus recebe uma co-produção francesa e espanhola que conta a história de Xavier, um jovem estudante francês que, integrado no programa Erasmus, vai estudar para Barcelona, onde aluga uma casa.

A residência recebe alunos de vários países europeus e são as suas diferenças, mas também o que têm em comum, que servem de base para muitas e divertidas situações que os levam a viver aventuras que modificaram as suas vidas para sempre.

A película está em exibição diária até quinta-feira, pelas 17 e 22 horas, com excepção da segunda-feira, dia em que o Multimeios está encerrado.

'A residência espanhola'

Hoje é o último dia de exibição do segundo episódio das aventuras de 'Harry Potter', na escola de feitiçaria de Hogwarts, filme realizado por Chris Columbus que é exibido em sessão dupla, pelas 17 e 21.30 horas.

Na próxima semana chega a Espinho o agente secreto britânico mais conhecido do Mundo, que ao serviço da rainha volta a conseguir fugir incólume de explosões e tentativas de assassinato, utilizando fabulosas invenções e conquistando mais algu-

mas bondgirls pelo caminho, desta feita a vencedora de um Oscar, Halle Berry.

Além das sessões regulares de cinema e como é habitual, a Sala Tempus apresenta diariamente, pelas 16 horas, as sessões de grande formato em que é exibido o filme 'Amazónia', realizado por Kieth Merrill e com banda sonora de Alan Williams.

Neste documentário de 40 minutos fica-se a conhecer algumas das belezas e mistérios do Amazonas, o maior rio do mundo, berço de civilizações, habitat de mais de cinco mil espécies de peixes e de mais de 60 mil espécies de plantas, que vivem nas suas margens, mas também a cativante história de dois 'curandeiros' de mundos muito diferentes.

No Varandim mantêm-se o acesso gratuito à Internet e na Galeria está patente, desde sábado e até ao próximo mês, uma exposição comemorativa dos 25 anos do Lions Clube de Espinho.

Sandra Soares



Espectacular golo de Nuno Simões

Vitória simples e tranquila

A exibição do Sporting Clube de Espinho ante o Vizela não foi brilhante, pois careceu da grande espectacularidade exibicional que vinha trazendo a campo nos últimos jogos em casa. O Espinho dominador não esteve visível, mas nem por isso deixou de ter mérito na vitória alcançada perante o poderoso quarto classificado. E o golo de Nuno Simões foi de se lhe tirar o chapéu!

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

A expectativa manteve-se durante quase 20 minutos, precisamente até à altura em que os pupilos de António Jesus conseguiram fazer o primeiro golo. Até aí não se conseguia definir qualquer supremacia, mas alguns nervos provocados por uma arbitragem com muitas deficiências. A provável, aos seis minutos de jogo, Hélder viu, de forma injusta, a cartolina amarela por o árbitro madeirense entender que o trinco espinhense havia simulado uma falta dentro da área vizelense! E depois, o inverso sucedeu no terreno dos espinhenses quando um dos avançados de Vizela terá caído dentro da área do Sporting de Espinho – nem os jogadores de azul e branco viram o cartão amarelo nem foi assinalada qualquer falta!...

Aos 20 minutos acabou por se fazer um hino ao futebol: Simões fez um golo de se lhe tirar o chapéu. Recebeu um livre de Miguel Vaz e, driblando um adversário, com um rodopio pelo meio, rematou ao ângulo do segundo poste (direito) à guarda de Orlando.

A partir daqui o Vizela arregaçou as mangas e se não fosse a atenção de Petiz, o empate teria surgido 10 minutos depois. Após um

remate de Leandro, a bola tabelou numa defesa espinhense e o guarda-redes do Sporting de Espinho, em autêntico voo, evitou o golo com uma palmada.

Quase nos momentos finais da primeira parte o Espinho intensificou o contra-ataque e foi isso que acabou por baralhar as contas ao seu adversário. Jaiminho, ultrapassado por Miguel Vaz, carregou o seu adversário quando este já avançava isolado para a baliza e isso valeu-lhe o cartão vermelho.

No segundo tempo, com mais um jogador, o domínio dos 'tigres' foi por demais evidente. As oportunidades foram surgindo com mais frequência. E o segundo golo surgiu numa iniciativa de Artur Jorge (sempre bem vigiado por Luísão) que se isolou, passou a Paulo Campos e este rematou contra um defesa. Da confusão dentro da área, Bispo conseguiu meter o pé e empurrou a bola para o fundo da baliza.

Depois deste tento os pupilos de Sá Pereira apostaram no ataque e, pelo menos mais duas oportunidades surgiram – primeiro por César Lopes e depois por Filipe.

**Sp. Espinho, 2
Vizela, 0**

Jogo da 17.ª jornada do Campeonato Nacional da II

Divisão B, Zona Norte, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Marco Delgado (Madeira).

Árbitros auxiliares: José Freitas e José Vicente.

Sporting de Espinho – Petiz; Alvaro (cap.), Ricardo António, Harry e Bispo; Amorim, Hélder, Simões e Paulo Campos; Miguel Vaz e Artur Jorge.

Substituições: Paulo Campos por César Lopes (66 m), Miguel Vaz por Filipe (76 m) e Bispo por Kaká (87 m).

Não utilizados: Jorge, Pedro, Paulo Rola e Bolinhas.

Treinador: António Jesus.

Vizela – Orlando; Leandro, Rui (cap.), Luísão e Gilber; Everton, Dani, Formoso e Maciel; Jaiminho e Washington.

Substituições: Everton por Ricardo Jorge (65 m), Gilber por Edinho (65 m) e Washington por Miki (75 m).

Não utilizados: Márcio, Monteiro, Lila e Mirra.

Treinador: Sá Pereira.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: 1-0, por Simões (20 m); 2-0, por Bispo (64 m).

Disciplina: Cartão amarelo a Hélder (6 m), Amorim (43 m), Bispo (45 m) e Kaká (91 m); Maciel (19 m), Gilber (40 m) e Leandro (60 m). Cartão vermelho a Jaiminho (44 m).

**António Jesus:
"Vencemos com justiça"**

O treinador do Sporting Clube de Espinho, António Jesus, tranquilo, foi dizendo, no final do encontro que "o importante era conseguirmos a vitória para matarmos a ansiedade que tínha-

II Divisão B - Zona Norte

Resultados

FC Porto B-Gondomar	4-0
Infesta-D. Sandinenses	1-0
Ermesinde-Leixões	1-1
Sp. Braga B-C. Taipas	1-1
Fafe-Vilanovense	3-1
Sp. Espinho-Vizela	2-0
Freamunde-Pedras Rubras	3-3
Lousada-Vianense	2-1
Esposende-Paredes	1-3
Vila Real-Canelas Gaia	5-1

Próxima jornada

Vila Real-Gondomar
D. Sandinenses-FC Porto B
Leixões-Infesta
C. Taipas-Ermesinde
Vilanovense-Sp. Braga B
Vizela-Fafe
Pedras Rubras-Sp. Espinho
Vianense-Freamunde
Paredes-Lousada
Canelas Gaia-Esposende

Classificação

	J	V	E	D	M	S	P
Leixões	17	13	4	0	31	11	43
FC Porto B	17	12	3	2	44	14	39
Lousada	17	11	4	2	30	12	37
Vizela	17	8	6	3	24	16	30
Sp. Espinho	17	8	4	5	26	17	28
Sp. Braga B	17	8	2	7	29	21	26
Paredes	17	7	4	6	23	24	25
D. Sandinenses	17	6	6	5	22	16	24
Gondomar	17	7	3	7	29	32	24
Infesta	17	6	5	6	25	27	23
C. Taipas	17	6	2	9	20	26	20
Freamunde	17	5	4	8	26	35	19
Vila Real	17	5	4	8	26	29	19
Pedras Rubras	17	5	4	8	23	36	19
Ermesinde	17	5	3	9	24	30	18
Fafe	17	4	5	8	17	26	17
Esposende	17	5	2	10	21	39	17
Vilanovense	17	4	5	8	28	33	17
Canelas Gaia	17	4	3	10	18	32	15
Vianense	17	2	5	10	12	22	11

mos nos jogos em casa. Vencemos uma equipa que vai à nossa frente e que tem muita qualidade. O Espinho foi superior e acabou por vencer com justiça".

No entender do técnico espinhense, "o jogo foi repartido com boas jogadas e com muita entrega por parte dos jogadores. Foi pena que a equipa quando estava a ganhar por 2-0 não quisesse jogar mais com a bola no pé, acelerando mais o nosso lado direito. Tivemos oportunidades para aumentar a vantagem. Se calhar, o resultado poderia ser demasiado pesado para aquilo que o Vizela lutou. A vitória do Sporting de Espinho não está em causa" – sublinhou.

António Jesus acha que a sua equipa "está tranquila" e que "a partida foi agradável. Esta vitória dar-nos-á mais confiança para os jogos que iremos realizar em casa, entre os quais o da Taça de Portugal".

O treinador dos 'tigres' explica que "tivemos um meio-campo mais forte e de combate, pois sabíamos que o Vizela tinha jogadores com grande qualidade técnica, como o Formoso e o Everton. O Vizela é a equipa mais experiente da II Divisão B. Povoamos o meio-campo com mais músculo, e deixamos mais desamparados o Artur Jorge, o Miguel Vaz e o Paulo Campos. Tivemos de fazer esse sacrifício. Perdemos qualidade técnica mas ganhamos em termos defensivos. O Espinho tem sofrido bastantes golos em casa e teríamos de reforçar esse sector" – concluiu.

**Árbitro
"veio dar um passeio
ao continente"**

O treinador do Vizela, Sá Pereira, no final do jogo não

poupar críticas à arbitragem do madeirense, Marco Delgado:

"Pensávamos vir a Espinho pontuar. Se o Sporting de Espinho tivesse tido mérito na vitória não me custava nada dar os parabéns, mas não foi o nosso adversário que nos derrotou! O jogo foi disciplinado e os profissionais de ambas as equipas foram muito dignos. As grandes penalidades são para se marcar! Para além disso, perdoou os cartões amarelos! O Vizela e o Espinho são duas boas equipas do Campeonato e mereciam uma equipa de arbitragem que conhecesse bem a Zona Norte. Veio um indivíduo dar um passeio ao continente. Eles brincam conosco e até insultam o presidente da República. Foi a pior equipa em campo. Os fiscais de linha não tiveram participação no jogo e só levantavam a bandeira para marcar lançamentos de linha lateral".

Sobre o encontro, Sá Pereira, disse:

"O Espinho fez o primeiro golo com alguma felicidade. Ficamos a jogar com 10 elementos num lance onde não existe falta e mesmo que ela existisse ainda havia vários defensores do Vizela para trás. Seria, no máximo, cartão amarelo! A perder por 1-0, com menos um, tudo foi mais difícil. Na segunda parte estávamos a dominar e o Sporting de Espinho, com alguma felicidade, num remate defeituoso sentenciou o jogo. O Espinho acabou por jogar mais próximo da nossa baliza".

E concluiu: "Esta derrota não nos desmoraliza, o jogo foi agradável, competitivo e bastante disciplinado. O elo mais forte acabou por ser a equipa mais fraca".

Futsal

Novasemente derrotado em Braga

A equipa de futsal do Novasemente foi derrotada na cidade dos arcebispos, pelo Sporting de Braga, pela diferença de, apenas um golo, em encontro a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão, Série A.

A equipa de Anta, liderada por Óscar Pereira, receberá no sábado, a turma do Amanhã da Criação, no pavilhão do Sporting Clube de Espinho.

Junqueira	28	13	9	1	3	63-32
Lameirinhas	25	13	8	1	4	84-63
Pioneiros	22	13	7	1	5	65-68
Campanha	21	12	6	3	3	53-47
Alpendorada	21	13	6	3	4	32-27
Rio Ave	20	12	6	2	4	60-55
A. Criação	19	13	6	1	6	46-48
Utad	17	13	5	2	6	50-47
Paredes	17	13	5	2	6	63-63
U. Minho	17	13	5	2	6	44-45
Sp. Braga	15	13	5	0	8	47-55
Novasemente	15	13	4	3	6	74-70
Arreigada	13	13	4	1	8	56-77
Ac. Coimbra	10	13	2	4	7	52-73
Vilaverdense	5	13	1	2	10	28-57

Resultados

Módicus-Alpendorada	3-2
Junqueira-Rio Ave	6-3
Campanha-Ac. Coimbra	6-6
A. Criação-U. Minho	2-4
Sp. Braga-Novasemente	3-2
Paredes-Arreigada	2-4
Lameirinhas-Vilaverdense	10-2
Pioneiros-Utad	5-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Módicus	30	13	10	0	3	65-53

14.ª Jornada

Pioneiros-Alpendorada	
Touguinhó-Módicus	
Ac. Coimbra-Junqueira	
U. Minho-Campanha	
Novasemente-A. Criação	
Arreigada-Sp. Braga	
Vilaverdense-Paredes	
Utad-Lameirinhas	

Manuel Proença

Voleibol

Académica vence Marítimo

A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho foi ao pavilhão Ilídio Ramos, em Matosinhos, vencer o Leixões, por 3-0 (25-21, 25-21 e 25-19), em encontro da Divisão A1. Os pupilos de Rui Pedro Silva, bateram o seu adversário em uma hora e 12 minutos e o jogador mais pontuador foi o brasileiro, Sandro Correia, com 18 pontos.

Também na A1, a Associação Académica de Espinho, liderada por Carlos Simão, alcançou uma excelente vitória sobre o Marítimo, por 3-2 (21-25, 21-25,

28-26, 25-20 e 15-11). Entretanto, na Divisão A2, o Clube de Vólei de Espinho saiu vencedor do 'derby' da cidade, batendo o Clube Académico de Espinho por 3-0 (25-9, 25-21 e 25-17). Na II Divisão, a equipa B masculina do Sporting de Espinho venceu o Santo Tirso por 3-2 (24-26, 25-17, 25-22, 25-27 e 15-13), enquanto no sector feminino, as seniores, bateram o Ala de Gondomar por 3-1 (25-18, 33-35, 25-17 e 25-23).

Manuel Proença

Jantar de aniversário no Casino e futebol rumo ao título

Momentos gloriosos na Casa do FC Porto

Falta uma volta para acabar o campeonato, mas o futebol portista já fez meio caminho até ao título, vencendo, inclusive, os adversários. Segunda-feira, no Casino de Espinho haverá oportunidade para os 'dragões' assinalarem este momento de glória, a par dos feitos históricos do clube e do aniversário da espinhense Casa do Futebol Clube do Porto, em tons brilhantes de azul (e branco).

Lúcio Alberto

Em vésperas do jantar aniversariante, o presidente da Casa do FC Porto, Manuel Rufino fez uma observação pertinente, quão realista...

"A Casa do Porto funcionará sempre em função dos resultados que a equipa de futebol normalmente faz. Aquando das Direcções anteriores o futebol não esteve muito bem, o que se reflectiu em bocadinho no funcionamento da casa. Coincidiu a minha entrada com uma re-

modelação no futebol e consequentemente, sendo os resultados mais positivos, a casa ganhou mais pujança e foi beneficiada. Por isso é que hoje a casa tem um movimento de associados superior e as coisas assim funcionam muito melhor. Hoje, o associativismo custa bastante caro às pessoas que estão à frente das coisas. Há uma perda de tempo muito grande e por vezes não há uma correspondência da parte dos sócios, pelo que as pessoas se sentem um pouco desmotivadas, pois o trabalho é sempre o mesmo; as coisas têm de ser pagas e, por vezes, quando não se é ganhador, alguma tristeza. Mas a equipa de futebol começou a ganhar e tudo isso é esquecido e hoje há uma pujança maior da casa."

E de facto este aniversário coincide com um bom momento do Futebol Clube do Porto...

"Os nossos adversários sabem que nós estamos hoje muito fortes, com uma organização ao nível do futebol que é o barómetro de um clube e neste momento estamos com uma temperatura elevada!..."

E em termos de adesão?

"É óbvio que quanto mais se ganha, mas adesão há. Espinho tem muitos e bons portistas e nós estamos efectivamente num momento bom. Muitas vezes as coisas também dependem de quem está à frente dos projectos. Em todos os clubes há, certamente, gente muito boa, e nós tivemos a sorte de reunir logo de início um grupo de pessoas muito boas, encabeçadas pelo dr. Vítor Hugo, uma figura de referência que pelo seu prestígio, tanto ao nível local como dentro do Futebol Clube do Porto, facilitou o desenvolvimento do projecto. Ele fez-se rodear de um grupo de pessoas que deram o melhor que puderam, pelo que o trabalho de desbravar já estava feito. Agora, há que dar continuidade. Cada pessoa tem a sua forma de gerir e agora eu

estou, dentro do que posso, a fazer o melhor para que a Casa do Porto tenha cada vez maior pujança e esteja cada vez mais bem organizada."

Entretanto, há a festa de aniversário?

"A festa de aniversário coincide com um momento bom: uma vitória sobre um adversário directo. O Sporting foi derrotado e bem derrotado como toda a gente viu e o aniversário. Felizmente, coincidiu com um momento de euforia o que é uma mais-valia para a nossa festa de aniversário que, normalmente, tem sempre muito impacto ao nível do Futebol Clube do Porto, pois tem um longo requinte ao nível organizativo e ao nível dos 'media' que dão sempre cobertura à festa."

Quais as presenças asseguradas na festa, para além de Pinto da Costa?

"Estamos a contar com a presença de um número razoável de jogadores (Vítor Baia, Jorge Costa, Deco, Derlei, Hélder Postiga, Paulinho Santos e Secretário). Contamos com o treinador José Mourinho e toda a equipa técnica e departamento médico, assim como vários elementos da Direcção do Futebol Clube do Porto, incluindo, obviamente, o presidente Jorge Nuno Pinto da Costa."

– Curiosamente o técnico José Mourinho alterou os seus planos pessoais que já estavam agendadas para a respectiva folga de segunda-feira, deslocando-se proposadamente de Lisboa para Espinho...

"José Mourinho foi uma pessoa muito simpática prontificou-se logo a estar presente até porque a nossa festa que tem um certo brilho ao nível do que representa o Futebol Clube do Porto."

Por seu turno, D'Alte Pinho, um dos fundadores da espinhense Casa do Futebol Clube do Porto, recorda as razões que o motivaram a tal iniciativa...

"Nasci no Porto e por isso e não só sou do Futebol Clube do Porto. Resido e trabalho em Espinho, onde ouvi diversas pessoas falar na criação desta casa. Falavam mas não passava disso... A Casa do Futebol Clube do Porto nasceu às oito e meia da manhã de um dia da semana, num café da Rua 19, onde, todos os dias, me encontrava com o arquitecto Rui Lacerda. Decidimos fazer um jantar e foram convidadas mais pessoas, mas sempre tendo em mente que uma figura fundamental seria o Vítor Hugo, pela sua ligação a Espinho e ao Futebol Clube do Porto. Ele aderiu desde a primeira hora e a partir daí foi 'obrigado' a assumir a presidência da primeira Direcção. Foi-o com todo o brilho. A casa continua a ser aquilo que pensávamos inicialmente, contrariamente ao que alguns profetas da desgraça afirmaram, não é uma casa elitista, está aberta a toda a gente de bem, quer seja portista ou não. Todos são bem acolhidos e temos muitos sócios. Quando se cria uma coisa nova é natural que se levante muita poeira, muita gente se inscreve, mas as pessoas esquecem-se que têm de pagar quotas. A actual Direcção tem vindo a fazer a actualização de ficheiros e neste momento as pessoas são sócias efectivas da Casa do Porto pagam as suas quotas, que permitem que a Casa tenha a projecção que tem, sem problemas de ordem financeira, conseguindo realizar no Casino de Espinho mais um jantar que vai ser um sucesso."

Entretanto, regista um dado curioso...
"A Casa do Futebol Clube do Porto nasceu no ano do penta, apesar de não ter havido títulos ao longo destes anos o jantar tem tido casa cheia. Este ano ainda não há título, mas há uma equipa à... Futebol Clube do Porto, construída com trabalho sério, do qual se destacam pessoas como o presidente Pinto da Costa e o vice-presidente Reinaldo Teles e o treinador José Mourinho, que veio confirmar o prestígio que tem a nível internacional. E é de facto o treinador ideal para a equipa que o Futebol Clube do Porto tem agora, com jovens jogadores e espírito à... Porto!"

Aluga-se
2 SALAS no centro da cidade
para Escritório/Consultório
c/ 40,6 m2 e 3 m pé direito
Contactar: 91 732 17 38
Rua 12, n.º 668 - 1.º andar - Espinho

DECOR PISOS PAVIMENTOS FLUTUANTES
Tem a solução prática e económica
Para conforto de sua casa, escritório ou loja.
PAVIMENTO FLUTUANTE A 12,50 € m2 + IVA
OFERTA DE APLICAÇÃO - OFERTA DE TELA
10 Anos de garantia - 0% de juros 3 meses
5% desconto para reformados e função pública.
Oferta válida a existência de stock e para áreas superiores a 50 m2
Armazém (a Público) - Rua 20, n.º 343 - Telef. 227323345
Loja - Rua 33, n.º 317 - Telef. 227348321 917257434

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA
Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa
Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP
Consultórios:
- Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
- Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

T2 ESPINHO
Novo, óptima área, lareira,
aq. central, pavimento em lamparquet,
excelente varanda virada a sul e a
nascente, garagem.
22 732 1920 / 96 424 1942
www.cgr-consultores.com

Vende-se
T3 NOVO, PRONTO A HABITAR, NA GRANJA
Perto do Estação CF e auto-estrada IC1. Edifício só nove fogos, suite c/ hidr., 3 WC, desp., pré-aquec. central, lareira, gar. priv. 2 carros, salão de convívio, jardim infantil.
Vende o próprio. Motivo viagem urgente.
Preço: 100.000 Euros
Tlm. 91 829 72 21 - 91 603 81 63

EM ESPINHO - DÚPLEX GRANDE
VISTAS DESLUMBRANTES DE MAR
4 quartos + 2 salas + grande hall em mármore + maravilhosa cozinha + copa + despensa + 3 banhos (2 suites) em mármore + 3 lareiras c/ recuperadores.
Grandes varandas cobertas (2) e terraço (1).
Garagem independente. Como novo. Óptimos acabamentos.
Vende e trata o dono. Tlm. 96 665 17 93

As críticas de António Canelas com o Mundial de Andebol à porta

"Toda a comunidade deveria estar mais envolvida"

O Campeonato

do Mundo

de Andebol

"é grande

oportunidade

para todos

os espinhenses

assistirem

a jogos

de altíssimo nível"

e uma ocasião

para a cidade

de Espinho

poder desfrutar

das contrapartidas

que o turismo

do desporto traz.

O presidente

da Comissão

Organizadora local,

António Canelas,

está triste,

uma vez que,

em seu entender,

"toda a comunidade

deveria estar

envolvida

nesta realização".

Manuel Proença

O Campeonato do Mundo de Andebol está à porta, embora a cidade de Espinho ainda tenha até ao fim do mês, para aguardar os quatro encontros que irão ser disputados na Nave Polivalente. Mas os preparativos estão em muito bom ritmo, pese embora o facto de esta cidade ter sido repescada, à última hora, pela Federação de Andebol de Portugal.

A comissão organizadora, sob a 'batuta' de António Canelas, tem em marcha todos os preparativos para que nada falhe quando no dia 29 se der o arranque da segunda fase. "Espinho tem estado atento ao facto de nos estarmos a aproximar rapidamente do início do Campeonato do Mundo. Temos tido todos os cuidados para que no início da segunda fase, em Espinho, nada falhe" - garantiu o presidente da Comissão Organizadora do Mundial de 2003 em Espinho.

A grande mágoa de António Canelas centra-se, apenas, na falta de colaboração por parte de algumas entidades da cidade, nomeadamente do comércio. Segundo aquele responsável pela organização "nesta cidade anda muita gente alheia a esta realização. Este será o maior evento jamais realizado aqui". E explica: "Solicitamos alguns apoios (que nos foram negados), a pessoas que vão usufruir economicamente com este Campeonato do Mundo. Cada vez mais o turismo desportivo é muito importante para a economia local. Este Mundial traz uma massa de adeptos extraordinária e economicamente muito poderosa. Esses adeptos vão almoçar, divertir-se e comprar nesta cidade. Vêm cá imensos jornalistas, de todo o Mundo, que irão falar



da cidade. Pedimos ajuda à Associação Comercial de Espinho e parece-me que junto dos seus associados não está a ter a respectiva adesão. Todo o comércio de Espinho deveria estar envolvido neste evento. Toda a comunidade deverá estar envolvida, uma vez que está em jogo o nome da cidade e do País. Parece-me que há muita gente em Espinho que sofre de amnésia intermitente, uma vez que se lembra quando recolhe benefícios e esquece-se quando tem de colaborar!"

António Canelas exclui desta crítica "a Câmara Municipal de Espinho que pagou a vinda do Mundial segundo os acordos que fez com a Federação e ainda por cima tem-nos ajudado imenso, a Solverde e outras".

O presidente da Organização de Espinho do Mundial de Andebol justifica que "vão passar por Espinho equipas de altíssimo nível, como a Suécia (campeã da Europa) e muito provavelmente a França (campeã do Mundo) ou Rússia (campeã olímpica). O espectáculo desportivo estará associado

a uma outra vertente. Iremos proporcionar um conjunto de actividades e muita animação para que as crianças estejam envolvidas, sobretudo, na festa. A alta competição estará associada a uma verdadeira festa do andebol. Não estando cá a Selecção Nacional, a alma do andebol estará presente. Criamos uma bancada jovem, onde metade desse público vestirá camisolas vermelhas e a outra metade, verdes. Isto dará um colorido extraordinário ao nosso pavilhão. O nosso público estará a par do andamento dos resultados da nossa selecção".

A organização também já solicitou "à Dren e ao Agrupamento das Escolas de Ensino Básico a participação dos alunos. Vamos montar com a autarquia uma rede de transportes para levar essas crianças para a Nave, devolvendo-as, posteriormente, às escolas. Já fomos contactados por diversas escolas nas zonas limítrofes da cidade. Poderemos ter entre duas a três mil crianças na Nave. É um número arrojado e que re-

quer grandes cuidados. Por isso, deslocaremos um conjunto de voluntários devidamente coordenados e orientados por um responsável. Queremos proporcionar a estas crianças um espectáculo de altíssimo nível".

António Canelas garante que "já há inúmeras solicitações para a compra de bilhetes. A venda decorre normalmente e até está aberta através da Internet. Espinho terá uma massa de adeptos muito elevada. Só a Suécia trará cerca de cinco centenas de adeptos. Basta dizer que as unidades hoteleiras em Espinho estão esgotadas".

No entender de António Canelas "esta é a grande oportunidade para todos os espinhenses assistirem a jogos de altíssimo nível. Será um espectáculo único. Estamos a trabalhar para que a sede de Espinho seja o modelo. A cidade de Espinho foi repescada à última hora, fomos os últimos a iniciar o trabalho e somos a única sede que depende da Federação de Andebol de Portugal. Todas as outras sedes têm ao seu dispor toda a máquina autárquica logística e administrativa. Algumas autarquias contrataram empresas profissionais para organizar o evento. Aqui temos um conjunto de gente de muito boa vontade que quis colaborar nas mais variadas áreas. Ninguém usufrui honorários. Eu próprio fui requisitado ao Ministério da Educação para poder estar a trabalhar na organização. É uma organização de gente com grande vontade e com um espírito de equipa extraordinário".

E conclui:

"É hábito nesta terra o extrapolar e valorizar os aspectos negativos. É a altura de nós, definitivamente, criarmos aqui uma atitude muito mais positiva. Deve-se perceber e potenciar ao máximo os aspectos positivos desta realização".

Manuel Proença

Contra a corrente

Oportunidade única!

Será dado na segunda-feira o lançamento de saída do Campeonato do Mundo de Andebol, na cidade de Viseu, às 14.15 horas, com o encontro entre as selecções da Alemanha e do Qatar. É, sem sombra de dúvida, o arranque de um dos mais importantes eventos desportivos, até hoje acolhidos por Portugal.

A cidade de Espinho, em boa hora, não se alheou e fez questão de marcar vincada presença no evento que abrange uma das mais participadas queridas do País - pelo menos assim o ditam os números.

O Campeonato do Mundo de Andebol é, por isso, uma prova que irá marcar a história do desporto em Portugal e deixar, certamente, o seu registo na história da cidade. É mais um grande evento desportivo que deixará marcas na enorme estrutura que o acolhe - a Nave Polivalente

Até ao final do mês teremos andebol ao mais alto nível, com as melhores equipas do Mundo. Espinho irá receber, por tabela, muito provavelmente, três dos mais competitivos conjuntos desta prova, o possível campeão do Mundo, e uma das melhores fases, a anteceder as semi-finais e finais, que irão decorrer nos primeiros dias de Fevereiro, em Lisboa.

O III Grupo (Espinho, a 29 e 30 de Janeiro) irá buscar equipas à primeira fase, aos Grupos C, na Madeira (França, Rússia, Hungria, Croácia, Argentina e arábia Saudita) e D, em S. João da Madeira (Suécia, Dinamarca, Eslovénia, Egipto, Argélia e Brasil). Virão para a Nave Polivalente o primeiro e o terceiro classificados da série da Ilha da Madeira e a Suécia e o quarto classificado da série disputada em S. João da Madeira.

É uma oportunidade única, não só para os amantes do andebol e do desporto, como para o público, em geral.

A cidade de Espinho, uma vez mais, não se deixou ficar para trás e fez questão de estar, à semelhança do daquilo que faz com o voleibol, na vanguarda. Há que aproveitar esta oportunidade. E os bilhetes não são tão caros quanto isso - 15 euros por dia, com a possibilidade de se poder assistir a dois encontros!

Manuel Proença

A partir de sábado Árbitros hospedados no Praiagolfe

As equipas de arbitragem para o Campeonato do Mundo de Andebol chegarão a Espinho no sábado, ficando hospedadas no Hotel Praiagolfe. São mais de quatro dezenas de juizes que terão como 'capital da arbitragem' a cidade de Espinho, por escolha da IHF (Federação Internacional de Andebol). Assim, será na nossa cidade que os árbitros irão realizar os testes físicos que irão determinar quais serão os 'eleitos' para dirigirem os diversos encontros do Campeonato do Mundo de Andebol. É também naquela unidade hoteleira de Espinho que irá ficar a equipa da marca oficial dos equipamentos dos árbitros (Adidas) e as equipas da Suécia e da Argélia que integram o Grupo D que irá decorrer em S. João da Madeira.

Futebol juvenil Sp. Espinho em grande

A participação do sector de formação de futebol do Sporting Clube de Espinho nos campeonatos distritais, durante o fim-de-semana, foi um êxito. Os 'tigres' alcançaram vitórias em todos os encontros que disputaram, à excepção dos juvenis A e dos infantis B, que empataram. A vitória mais desafogada acabou por ser conseguida pelos pupilos de José António, as escolinhas, em Sanguedo, vencendo a turma local por 8-0!

A equipa de juniores A, liderada por José Neves, alcançou uma vitória ante o S. João de Ver por 3-0 e manteve a liderança do respectivo Campeonato Distrital da I Divisão. O encontro decorreu no campo de treinos do Sporting de Espinho, em Silvalde, e os golos foram conseguidos pela jovem estrela, Zito, de grande penalidade, por Joni e Timóteo. Os 'tigres' detêm a primeira posição da tabela, com 40 pontos, seguindo-se-lhe o Esmoriz, com a mesma pontuação. Os espinhenses recebem o Lourosa, antepenúltimo classificado, no sábado, às 15 horas, no campo de treinos do Sporting de Espinho.

Por sua vez, a equipa de juniores B do Sporting de Espinho, sob a batuta de Carlos Baptista, venceu o SV Pereira por 3-1 e, a terceira jornada, saltou para a segunda posição do Campeonato Distrital da II Divisão de Aveiro, estando a apenas um ponto do líder, o Soutense. Os espinhenses marcaram por Carlitos e por Hugo Pereira (dois golos). Os 'tigres' recebem o Soutense, no sábado, às 10.30 horas, no Parque Desportivo do Sporting de Espinho.

A equipa de juvenis A do Sporting de Espinho acabou por ter a prestação menos boa ao empatar (1-1) em casa com o antepenúltimo classificado, o Arouca. Os pupilos de Gil Costa marcaram, primeiro, por Carlos e acabaram por se deixar empatar quase no final do encontro, aos 73 minutos. Os 'tigres' estão a meio da tabela com 24 pontos e deslocam-se no domingo, às 10.30 horas a Fiães para defrontar a equipa local que ocupa a terceira posição. Já os juvenis B foram mais felizes, pois venceram o Paivense, em Castelo de Paiva, por 3-1. Orientados por Mário Santos, os espinhenses conseguiram os três golos por Pedro Rodolfo, Ricardo Lago e Ivo Camarinha. O Sporting de Espinho conseguiu a segunda posição da tabela e o conseqüente apuramento para a segunda fase (Série dos Primeiros) da prova.

A equipa de iniciados A dos 'tigres', liderada por Luís Freitas, goleou o Fiães, em casa do adversário, por 4-0. Ruben (dois golos), Ivan e Ivo foram os autores dos tentos da brilhante vitória que mantém os 'tigres' em primeiro lugar da tabela do Campeonato Distrital da I Divisão, a sete pontos de diferença do segundo classificado, o Lourosa. No domingo os espinhenses deslocam-se a Esmoriz, às 10.30 horas, para defrontar a equipa local.

Os infantis A do Sporting de Espinho, sob orientação de Hélder Fontes, foram a S. João de Ver arrancar uma vitória por 1-0. O autor do golo, Edgar, fez com que a sua equipa mantivesse a segunda posição da tabela classificativa, estando agora a três pontos da primeira posição que é ocupada pelo Fiães. Os infantis A vão a Rio Meão no domingo, para defrontar a turma local, às 10.30 horas. Os infantis B, foram a Guizande alcançar um empate (1-1). A equipa de Tiago Leandro marcou o golo por João Ricardo e ocupa a terceira posição da tabela estando agora a três pontos da segunda posição que é ocupada pelo União de Lamas.

As escolinhas foram ao terreno do Sanguedo, golear o seu adversário, por 8-0 e ocupam a primeira posição da tabela com mais nove pontos que o segundo, o Paivense. As escolinhas B, lideradas por Lucindo Sousa, bateram o Rio Meão, em casa do seu adversário, por 3-1.

Manuel Proença

Andebol 'amigável' 'Tigres' recebem Madalenense

A equipa de andebol do Sporting Clube de Espinho recebe amanhã, às 22 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, o Madalenense, em encontro de carácter particular.

Os 'tigres' preparam-se, assim, para a segunda fase do Distrital de Aveiro, que terá início no dia 7 de Fevereiro, em Espinho, com o Escapães.



Em exames médico

Maia/Milanesa na Clínica de Cardiologia

A equipa de ciclismo da Maia/Milanesa esteve na sexta-feira na Clínica de Cardiologia, na Rua 14, para efectuar diversos testes físicos, nomeadamente o ecocardiograma.

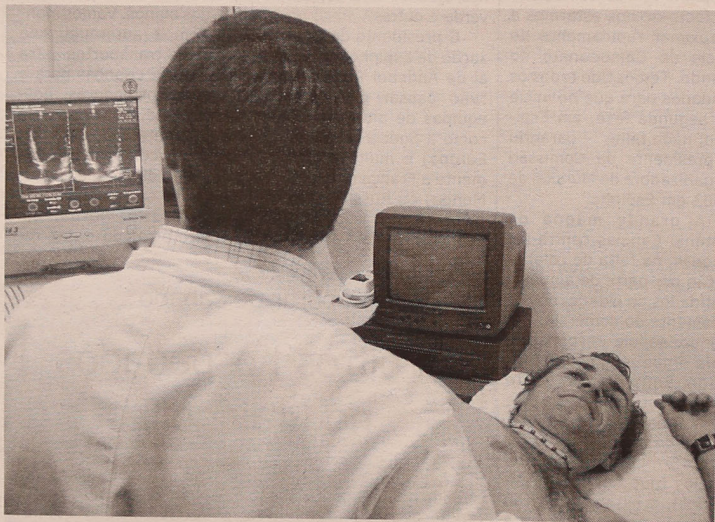
A equipa médica, chefiada por João Guimarães examinou os 16 atletas profissionais, entre os quais se destacam o vencedor da Volta a Portugal, o

dinamarquês Klaus Moller, e o português Rui Sousa.

O cardiologista João Guimarães não escondeu a sua satisfação por receber naquela ramificação da Policlínica Central de Espinho os profissionais da Maia/Milanesa, facto que se deveu à sua "amizade com o médico dos maiatos, Basil Ri-

beiro", que em tempos esteve à frente do departamento médico do Sporting Clube de Espinho e fez parte, também, do departamento médico do Futebol Clube do Porto, mais concretamente da equipa de basquetebol.

Manuel Proença



Hóquei em patins academista

Em quarto (apesar da derrota)

Apesar de ter ido ao reduto dos vizinhos do Carvalhos perder por 4-2, a equipa sénior de hóquei em patins da associação Académica de Espinho, beneficiou das derrotas do Cucujães e Mealhada, mantendo a quarta posição na tabela classificativa, à terceira jornada da segunda volta do Campeonato Nacional da II Divisão - Zona B.

Com esta jornada, a Sanjoanense perdeu a liderança, assumida por Tomar, ficando a apenas três pontos dos academistas, pelo que a tarefa de receber a turma de S. João a Madeira, sempre vivida com grande tensão, acentua-se na próxima jornada, até porque uma derrota da turma do 'Mocho' pode implicar uma descida até ao sexto lugar.

No próximo fim-de-semana, a Sanjoanense disputa uma partida para a Taça de Portugal pelo que a deslocação ao Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, para a disputa da 12.ª jornada do Campeonato Nacional, fica adiada para quarta-feira, pelas 21 horas.

Ao nível das camadas juvenis, os academistas saíram-se bem e apenas os infantis B foram derrotados neste fim-de-semana. Na deslocação a Paços Rei, os juvenis venceram por 5-6 e os juniores por 1-3, no pavilhão do Nortecoope os iniciados venceram por dois golos sem resposta, enquanto que os infantis A concretizaram por quatro vezes, também sem sofrerem. Os infantis perderam por 6-3.

A equipa feminina enfrentou a forte equipa do Maiacoope e sofreu uma pesadíssima derrota de dez golos não tendo conseguido chegar a uma única vez com sucesso à baliza adversária.

No sábado, os juvenis recebem o Vila Boa de Bispo e os juniores o Bragança (15 e 16.15 horas), enquanto que no domingo, as três equipas mais jovens da Académica defrontam o Marco (10, 11, 12 horas) e a equipa feminina joga com o Fânzeres (16 horas). As seis partidas disputam-se no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Sandra Soares

VENDE-SE - ESPINHO

- T1 e T2 novos p/ habitar, na Rua 20 (junto à Tourada), espaçosa c/ bons acabamentos, c/ garagem, elev., oferta de electrodom., mov. banhos, c/ terraços, pisos em madeira...
- T1 e T2 novos p/ habitar, no centro de Espinho, na Rua 23 junto ao Jardim do Tribunal, c/ garagem individual e elevador, pisos em madeira, lavandaria, dispensa.

Preços desde 92.000,00 Euros - Trata o próprio.

Telfs.: 96 417 7996 - 96 424 7676 - 96 728 8917

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves
e

Dra. Leopoldina
I. Santos Tavares

Acordos com:
ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 22 734 01 16

Vendo

BLOCO DE 2 ANDARES

C/ 12 apartamentos T2 (100 m2 aprox.),
c/ elevador, lugar de garagem.

Bons acabamentos. Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

Graciano Costa Paes

ANTA - ESPINHO

Missa do 30.º Dia

Sua filha, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 19, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecemos a todos quantos participarem na Santa Missa.



Anta, 16 de Janeiro de 2003

Filha: *Dra. Irene da Costa Bernardes*
 Neto: *João Paulo Bernardes da Cunha*
 Neta: *Sara Bernardes da Cunha*

AGÊNCIA FUNERARIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

D. Ana Pereira Conceição

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta ou que de outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 18, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.



Espinho, 16 de Janeiro de 2003

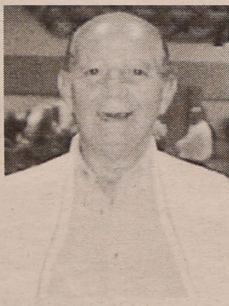
Filhos: *Rita Maria Pereira Silva Carvalho*
Maria Emília Pereira Silva Carvalho
Marília Fernanda Pereira Carvalho
Maria José Pereira Silva Carvalho
Joaquim Ferreira Santos
Teófilo Eduardo Pereira Silva Carvalho

AGÊNCIA FUNERARIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74

Associação Desportiva Rio Largo Clube de Espinho

A Direção vem comunicar a todos os seus Associados, o falecimento do Sr. **Américo Guerra**, benemérito deste clube, ocorrido no Brasil, no dia 12. Participa que será celebrada uma missa, por sua alma, dia 18, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

A Direção aproveita para enviar sentidos pêsames a todos os seus familiares.

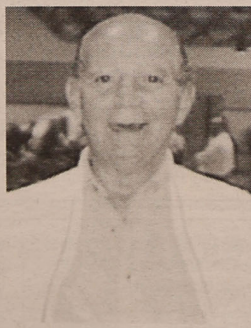


Espinho Mar I Espinho Mar II

A Gerência vem, por este meio, comunicar o falecimento do Espinhense, há muitos anos radicado no Brasil, Sr. **Américo Guerra**, conterrâneo e amigo pessoal.

Convida todas as pessoas que queiram estar presentes na missa a celebrar por sua alma, dia 18, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

A Gerência



Luís Fernando dos Santos Mesquita

Missa do 23.º Aniversário

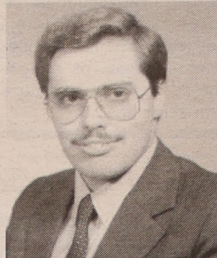
Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, participar que mandaram celebrar missa por alma do saudoso extinto. Agradecem a quem compareceu.



Dr. António Adrego Pinto

Missa do 19.º Aniversário do seu falecimento

Sua mãe, irmão e avó vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 20, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 16 de Janeiro de 2003

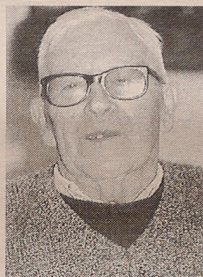
Maria Guiomar dos Santos Adrego Pinto
Prof. Doutor Alberto Adrego Pinto
Maria Emília dos Santos Adrego

FUN. N.º SR.º D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29

António Monteiro

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, genros e netos vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 20, Segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecemos a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 16 de Janeiro de 2003

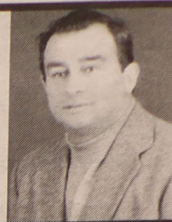
Zulmira Rosa de Oliveira
Maria Amélia Oliveira Monteiro Sousa
Estéla Maria de Oliveira Monteiro Rodrigues Canelas
Augusto da Cunha e Sousa
António Monteiro Rodrigues Canelas
Nuno Alexandre Monteiro da Cunha Sousa
Soéli Tatiana Oliveira Monteiro Canelas
Silvia Vanessa Oliveira Monteiro Canelas
Luís Miguel Oliveira Monteiro Canelas

FUN. N.º SR.º D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29

Armando Rodrigues da Cruz

Missa do 18.º Aniversário

Com grande saudade, sua esposa, filhos e netos vêm, por este único meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 21, terça-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecemos, desde já, a todos quantos possam comparecer.



Maria Gomes Lopes Correia

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, *Joaquim Ribeiro Correia* e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 18, Sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já, e de igual modo, agradecemos a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Silvalde, 16 de Janeiro de 2003

FUN. N.º SR.º D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29

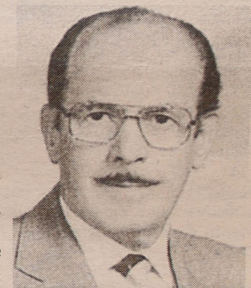
Manuel Pereira de Sousa

2.º Aniversário do seu falecimento

Nunca esquecerei
Para sempre vou lembrar
O amor e o carinho
Que sempre tiveste para dar

São estes bons momentos
Que com grande emoção
Ficaram para sempre
Dentro do meu coração

Domingo, dia 19, serão rezadas missas por sua alma, às 11 horas, na Igreja Paroquial de S. Paio de Oleiros e às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já a família agradece a quem assistir a estes piedosos actos.



Espinho, 16 de Janeiro de 2003

D. Elisa Alves Amorim Sousa - esposa
Manuel Alves Amorim Sousa - filho
Joaquim Alves Amorim Sousa - filho
Maria Inês Daporta Alves - nora
Astrid Paola Daporta Alves - neta
Vitor Manuel Daporta Alves - neto

FUN. N.º SR.º D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29

JOSÉ DE OLIVEIRA NEVES

5.º Aniversário da Morte

Por isso, se quero ver-te,
Olho as aves, os penedos,
As florestas, as montanhas
E o sol-pôr...*

Sua esposa, filhas, genros e netos, convidam todos quantos o lembram com carinho e saudade a estarem presentes numa missa em sua intenção no dia 23 de Janeiro, 5.ª-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

* Teixeira de Pascoas, Marânus



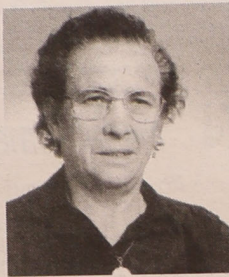
**Maria da Silva Rocha**

7.º Aniversário do seu falecimento

18 Janeiro de 2003

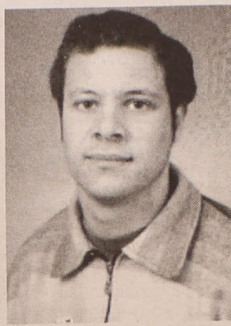
A família manda celebrar missas pelo seu eterno descanso dia 18, sábado, às 18h30, na Igreja Paroquial de Anta e às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a quem possa assistir a estas celebrações.

**Nuno Filipe Miranda dos Santos**

Missa do 6.º Aniversário

Com profunda saudade, seus pais, padrinhos e toda a família, mandam celebrar missa no aniversário de sua morte, dia 20, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos os amigos que se dignarem assistir a esta celebração.

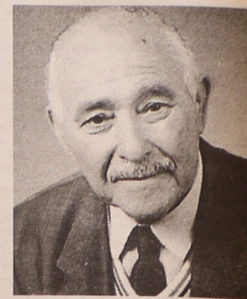
**Manuel Alves Pereira**
(Manuel das Águas)

21/01/2003

Missa do 9.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genros, netos e bisnetos vêm, por este meio, participar a celebração da missa do 9.º aniversário, no dia 23, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos que possam comparecer.



DE
vende-se no
Posto
Shell
(Av.º 24)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (17)	- TEIXEIRA	Tr. Com. Solveverde/1 - Avenida 8 - Tel. 22 734 03 52
Sábado (18)	- SANTOS	Rua 19, n.º 263 - Tel. 22 734 03 31
Domingo (19)	- PAIVA	Rua 19, n.º 319 - Tel. 22 734 02 50
Segunda (20)	- HIGIENE	Rua 19, n.º 293 - Tel. 22 734 03 20
Terça (21)	- GRANDE FARMÁCIA	Rua 8, n.º 1025 - Tel. 22 734 00 92
Quarta (22)	- CONCEIÇÃO	R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 22 731 14 82
Quinta (23)	- TEIXEIRA	Tr. Com. Solveverde/1 - Avenida 8 - Tel. 22 734 03 52

DE
vende-se no
Café
Tourada
(Rua 41)

OS NOSSOS CLASSIFICADOS**ALUGUÉIS**

ALUGAR-SE ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (80 contos - 399,04 Euros); 120 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 100 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 916190000 das 9h30 às 18h30.

ALUGAR-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

ALUGA-SE ESCRITÓRIO - Av.º 24, ao lado Atlântico Norte, frente à Feira, com 30 m2, com sala de banho. Informa o próprio. Telef. 227343887. Tlm. 918167778.

LOJA ARRENDA-SE - Rua 30, n.º 1017 junto à Rua 33. Recepção, três gabinetes + cave. Indicado para escritório, consultório, salão de estudo, etc. Tlm. 914172227.

CASA PEQUENA c/ quarto, sala, cozinha e c. banho. Preço: 150 €, para casal s/ filhos ou pessoa só. Tlm. 917106689.

ALUGA-SE ARMAZÉM c/ 115 m2. Rua do Passo Velho - Anta. Tlm. 919252288. Telef. 227344354.

ALUGA-SE LOJA no centro de Espinho. Tlm. 919690655.

ALUGA-SE T2 c/ mobília, junto à Igreja de Espinho. Telef.: 227346874 - 227313337.

ALUGO ou VENDEO T1 todo mobilado, no centro de Espinho. Mais informações 966565110.

MENSAGENS

AGRADEÇO a S. Judas Tadeu graça recebida. - P.M.R.

PASSA-SE

LOJA, no coração de Espinho, para qualquer ramo. Renda acessível. Bom negócio. Tlm. 917257434.

CAFÉ SNACK-BAR - Arredores de Espinho. Entrada 50%, o resto a combinar. Bom movimento. Tlm. 916086947.

RESTAURANTE, em Espinho, frente à Feira. Bom movimento. Tlm. 937442056 ou telef. 227442056.

LOJA NO CENTRO DE ESPINHO, c/ área de exposição ± 100 m2 c/ cave, arrumos. Contactar: 912202314.

PRECISA-SE

SÓCIO para firma de materiais de construção. Excelente negócio. Condições a combinar. Tlm. 917257434.

FAÇA RENDER O SEU TEMPO LIVRE - Visite-nos: www.goodwayoflife.com ou ligue: 964070334.

ADMITE FUNCIONÁRIO (m/f) para Cafeteria em Espinho. Contactar 227313739.

ESPINHO - CENTRO - PROFESSORA com apartamento, procura colega ou c/ profissão equivalente para compartilhar. Telef. 227443251 e nos fins-de-semana 227343808.

LOJA para alugar c/ viabilidade camarária, em Espinho ou arredores para Café/Restaurante ou Restaurante à exploração nas mesmas zonas e condições. Tlm. 914746195.

SERVIÇOS

CASA DE REPOUSO - 3.ª idade. Familiar. Situada no centro de Espinho, zona turística, frente ao mar. Tlm. 912163053.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 227344090. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCH - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

REIKI - Cursos de Meditação. REIKI-DO - Iniciações e aulas individuais. Informações pelo tlm. 964824215 ou <http://7mares.terravista.pt/mariocales>.

CONSTRUÇÃO CIVIL - Pinturas e remodelações - interiores e exteriores, c/ pessoal especializado. Serviço geral. Orçamentos grátis. Telef.: 914161216 - 220805846 - J. Oliveira - Paços de Brandão.

VENDAS

ESPINHO: T2 usado no último andar, parcialmente renovado, com fogão de sala e varandas. VISTAS PANORÁMICAS! NortAlgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 966391971.

JUNTO A ESPINHO: T2 em ótimo estado, virado a Sul-Poente, boas áreas e ótimas acessibilidades. Condomínio económico! NortAlgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 966391971.

GRANJA: T2 impecável com 100 m2, virado a Nascente-Poente, varandas, lugar de garagem para dois carros, etc., etc. NortAlgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 966391971.

ESPINHO T2+1 de luxo, na Rua 10, c/ marquise e garagem. Ótimo negócio. Vende o próprio. Tlm. 917257434.

VENDE-SE T3 novo, garagem para 2 carros, centro de Espinho. Tlm. 919690655.

VENDE-SE T3 c/ garagem fechada a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

VENDE-SE T3 - Centro de Espinho, perto da estação da CP, usado, bom estado, 125 m2, 1 suite, 2 WC, arrumos, vistas de mar. Trata o próprio. Tlm. 965085508.

T3 MARBELA-ONE, junto ao Hotel Solveverde, condomínio fechado, c/ piscina e court ténis, garagem individual p/ 2 carros, aquec. central, banheira hidromassagem, cozinha c/ copa e sala c/ 36 m2, área total 169 m2, localização Nascente-Poente. Preço: 185.000 Euros. Tlm. 938192899 / 933181718.

CASA C/ R/C e 1.º ANDAR, vão do telhado em todo o comprimento, jardim, 2 garagens individuais. Rua 33 (junto às escolas). Telef. 227346753. Tlm. 963447758.

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00

Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP (agência) 22 734 83 87
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Galia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42

Na Rua 33

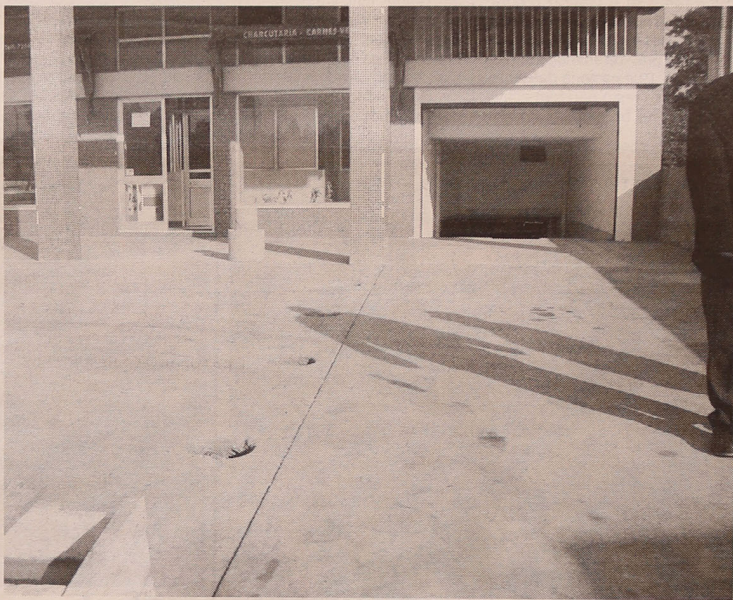
Moradores não querem barreiras no estacionamento

Manuel Proença

Segundo aqueles cidadãos, "durante o dia, desde as 8 horas, até ao final da tarde, os funcionários de uma fábrica que se situa um pouco mais acima, ocupam aquele local que consideram como espaço público (e bem!)".

"O prédio existe neste local há 20 anos e até agora não houve qualquer problema em se estacionar ali" – referiram à nossa reportagem. "Não foram os automóveis que destruíram o piso, mas sim as águas pluviais que tinham canalizações em muito mau estado de conservação. Aos canos foram reparados e o piso foi reforçado, por isso não entendemos porque razão nos querem vedar este espaço?"

Ontem de manhã, quando uma brigada do Departamento de Obras da Câmara se preparava para colocar os 'mecos' na passagem, os moradores acabaram por impedir que o fizessem. O responsável por aquele departamento camarário entendeu por bem chamar a Polícia de Segurança Pública para que se evitassem quaisquer escaramuças. No entanto, de forma muito pacífica e civilizada, os representantes do condomínio acabaram por se deslocar à Edilidade, onde foram recebidos pelo Adjunto do presidente da Câmara, José D'Alte Pinho. Dessa reunião ficou decidido que serão colocados apenas dois pequenos postes, em vez dos quatro 'mecos', com um cadeado, ficando a chave com os bombeiros para qualquer emergência. Segundo José Manuel D'Alte Pinho, "aquilo que se estava a fazer ia de encontro ao que se tinha combinado com a administração do condomínio".



Em Guetim, na madrugada de domingo

Incêndio destrói moradia de ex-deputado municipal

"Foi um grande susto" – disse-nos Fátima Viseu, a proprietária da moradia que foi totalmente consumida pelas chamas, em Guetim, na madrugada de domingo.

"Eu já estava a dormir quando o meu marido me acordou" – recordou. "Ele, o meu filho e uns amigos do meu filho, quando foram à cozinha, notaram qualquer coisa esquisita na chaminé e, de imediato, chamaram os bombeiros. Mas foi tudo tão rápido que só tivemos tempo para abandonar a casa, tirar os automóveis e os cães, pegar nas mangueiras que estavam à volta da casa e tentar apagar o incêndio enquanto os bombeiros não chegavam".

Estavam dentro da novíssima vivenda de luxo, em madeira, propriedade do exvogal da Assembleia Municipal de Espinho, Guy Viseu, sete pessoas. O antigo deputado municipal encontrava-se na sala com o seu filho e com os amigos a ver um filme quando se apercebeu de que algo estava mal. A casa havia sido estreada no Verão e era toda em madeira – "era o nosso sonho", confessou Fátima Viseu, esposa de Guy Viseu.

O alarme foi dado aos bombeiros cerca das 2 horas da madrugada de domingo e o incêndio foi dado como extinto cerca das 7 horas da manhã. Estiveram no local ambas as corporações de bombeiros da cidade que se viram impotentes para evitar os prejuízos materiais que foram causados pela tragédia.

Manuel Proença

Os moradores do condomínio onde se situam o Café Expresso e o Talho de S. Martinho, na Rua 33, não deixaram que os funcionários do Departamento de Obras da Câmara Municipal de Espinho colocassem meia dúzia de barreiras (mecos) num terraço, para evitar que os veículos automóveis ali estacionassem. Alegam os proprietários das sete habitações e dos dois estabelecimentos comerciais que "o espaço destinado ao estacionamento que foi criado junto à Rua 33 não é o suficiente, pois apenas lá podem parar seis automóveis".

<p>Espinho Centro T1 T2 T3 Duplex Novos, Aquec. Central, Óptimos Acabamentos, Garagem. Excelente Preço!!!</p>	<p>Granja Moradia T4+1 3 Frontes, Aquec. Central, Cozinha Equipada, Jardim, Logradouro e Garagem. Ótimo Negócio!!!</p>
<p>T3 - Espinho Novo, Boas Áreas, Pav. Granito e Madeira, Suite, Arrumos, Garagem. 125.000,00€</p>	<p>Arredores Espinho T2 Pronto Habitar, Aquec. Central, Vistas Mar, 2 Banhos, Garagem. Visite!!!</p>
<p>Temos diversas opções para si!!! Telef. 227318892 / 93 Telem. 963393732 / 33</p>	

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

<p>Aluga-se ESPINHO T3 - S/ mobília T2 - S/ mobília T3 - Mobilado Loja Edif. S. Pedro LAPA (OLEIROS) T3 - Novo • T2 - Novo PICÓTO T2 - Coz. equip.</p>	<p>Vende-se ESPINHO T2 - G/ novo T2+1 - Novo T3 Duplex T4 - Novo T4 - Usado - Centro LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA T2 e T3 - Novos JUNTO HOTEL SOLVERDE T2 e T3 novos T3 - Cond. fechado</p>
---	---

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: Telem: 918 735 306 24 horas por dia
962 788 407

Empresa nacional, produtora e distribuidora de bebidas, admite para a sua Sede em Espinho

ADMINISTRATIVO/COMERCIAL

A função compreende um dinamismo e ritmo bastante elevados, pelo que agradecemos respostas de candidatos com o seguinte perfil:

- Excelente expressão oral e escrita;
- Domínio de língua Inglesa e Francesa, oral e escrita;
- Facilidade de utilização de ferramentas informáticas, na óptica do utilizador (Word, Excel e Power Point);
- Formação escolar: frequência universitária – área Marketing;
- Idade compreendida entre os 24 e os 30 anos.

Oferece-se:

- Integração em Empresa sólida;
- Vencimento compatível com a função e perfil do candidato.

As respostas devem ser enviadas ao n.º 4780 deste jornal, com carta manuscrita acompanhada de CV e foto recente.

Nas 'outras ruas' também há comércio e imaginação

Montra viva

Não eram manequins de plástico, madeira ou de outros materiais, mas sim de carne e osso. Era uma montra viva, como a definiu a sua promotora, a proprietária da Elegance.

Lúcio Alberto

Quem passava pela Rua 16, em plena tarde domingo, ficava espantado com a montra, onde aqui e ali os modelos se movimentavam, trocando de posições e de indumentária.

Uma forma original e interessante de se apresentar a nova colecção para noivas (noivos e acompanhantes) e vincar a mensagem de que o comércio (tradicional) se estende por

outras artérias que não só a da Rua 19...

Josefina Silva tem uma visão particular desta conjuntura de localização e acção promocional do comércio local. "A cidade de Espinho tem habitação e comércio com preços elevados. E como comerciante desejava contrariar esta situação, até porque sendo a nossa actividade de atendimento personalizado é natural que as pessoas nos manifestem opiniões. E elas também nos dizem o mesmo, ou seja que Espinho é uma cidade cara."

Por isso, "esta situação deve ser contrariada pelos órgãos políticos e por quem de direito como a Associação Comercial, que tem feito bom trabalho, mas é preciso fazer muito mais."

A Associação Comercial "teve uma acção muito boa no Natal, mas é preciso fazer mais coisas, porque nós pagamos rendas todos os meses e como tal também é preciso programar actividades culturais todos os meses na cidade."

Porém, "há animação lúdica na Rua 19 e na zona da Câmara, mas o resto não tem actividades; há boas casas comer-



ciais fora da Rua 19 que precisam também da ajuda dos órgãos públicos."

Josefina Silva insiste, entretanto que "o preço elevado das rendas dificulta bastante a qualidade do comércio", comparando que "o preço de uma loja em Espinho deveria ser mais barato do que no Porto..."

Outros factores podem e devem na sua opinião contri-

buir para a melhoria da qualidade do comércio local que se caracteriza pelo atendimento personalizado. "É igualmente importante o factor do estacionamento."

Quanto à animação, como os projectos de rua, na época natalícia, Josefina Silva considera que "neste caso também o Natal deve ser todos os dias", apelando nesse sentido à ac-

ção permanente da Associação Comercial, que "é a instituição que está do nosso lado, penso eu."

Entretanto, pensou na montra viva...

"Foi feita precisamente a pensar nos que visitam Espinho. Foi feita num domingo para 'puxar' as pessoas da Rua 19 e da esplanada para as outras ruas e, claro, para mostrar

a nova colecção. As outras ruas também são de Espinho!..."

Foi isso, aliás, o que terão constatado Célia e Telmo, da primeira edição do Big Brother...

"Tive esse privilégio promocional. A cidade de Espinho também beneficiou com essa iniciativa do vestido de noiva da Célia. Vieram cá de propósito muitas pessoas de localidades limítrofes e longínquas."



20 janeiro '03

festa das fogaceiras

programa de animação
13 a 26 janeiro

infoline 256 370887



santa maria da feira câmara municipal



FLASHES

Fotos Vítor Lancha

A moda (das montras vivas) pegou em Espinho! Na tabacaria Sporting e no salão de cabeleireiro Caprichoso deu-se largas à imaginação...

